

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.607.699
Preferenciais	0
Total	56.607.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.441
Preferenciais	0
Total	1.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.769.714	1.797.851
1.01	Ativo Circulante	386.627	387.043
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.155	80
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.609	24.367
1.01.03	Contas a Receber	2.693	1.746
1.01.04	Estoques	298.423	298.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.029	40.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.894	13.451
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.824	9.128
1.01.08.03	Outros	10.824	9.128
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	158	1.340
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	10.665	7.777
1.01.08.03.03	Banco Conta Vinculada	1	11
1.02	Ativo Não Circulante	1.383.087	1.410.808
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	356.610	360.024
1.02.01.07	Tributos Diferidos	242.846	243.221
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	242.846	243.221
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.480	7.559
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	108.284	109.244
1.02.01.10.03	Ativos mantidos para venda	22.636	22.636
1.02.01.10.04	Depositos de Demandas Judiciais	34.648	34.521
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.000	52.087
1.02.02	Investimentos	31.244	30.702
1.02.02.01	Participações Societárias	28.179	27.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.179	27.887
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.065	2.815
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	3.065	2.815
1.02.03	Imobilizado	991.005	1.015.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	786.088	810.627
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.577	12.577
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	194.340	192.313
1.02.04	Intangível	4.228	4.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.769.714	1.797.851
2.01	Passivo Circulante	4.150.041	3.866.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.136	63.510
2.01.02	Fornecedores	452.660	407.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	245.217	213.446
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	207.443	194.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.048	47.366
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.462	15.388
2.01.03.01.02	Imposto Sobre Produtos Industrializados	2.538	1.503
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	903	2.177
2.01.03.01.04	PIS CONFINS	2.916	0
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidos	10.249	6.856
2.01.03.01.07	Outros	257	187
2.01.03.01.08	Impostos Retidos Parcelados	5.599	4.665
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.252	16.972
2.01.03.02.01	Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços	17.252	16.972
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28.334	15.006
2.01.03.03.01	Imposto Sobre Serviços	28.334	15.006
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.453.223	3.245.158
2.01.05	Outras Obrigações	103.974	103.196
2.01.05.02	Outros	103.974	103.196
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a contratos de clientes	66.464	64.226
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	29.997	29.925
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	211	229
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	7.302	8.816
2.02	Passivo Não Circulante	2.103.722	2.154.368
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	442.268	466.305
2.02.02	Outras Obrigações	758.696	768.360
2.02.02.02	Outros	758.696	768.360
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	15.924	15.437
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	458.669	434.605
2.02.02.02.05	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	8.516	8.582
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	257.592	291.399
2.02.02.02.07	Salários e Encargos Sociais	7.689	8.031
2.02.02.02.09	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	10.306	10.306
2.02.03	Tributos Diferidos	57.506	58.265
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.506	58.265
2.02.04	Provisões	845.252	861.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	841.981	857.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	571.492	564.973
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.023	75.974
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	142.397	186.706
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.177	19.132
2.02.04.01.06	Cíveis Recup. Judicial	10.892	10.892
2.02.04.02	Outras Provisões	3.271	3.761

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	3.271	3.761
2.03	Patrimônio Líquido	-4.484.049	-4.223.510
2.03.01	Capital Social Realizado	2.152.564	2.089.978
2.03.01.01	Capital social	2.132.152	2.069.566
2.03.01.02	Debêntures conversíveis em ação	25.787	25.787
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.748.309	-6.426.611
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	112.437	113.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.985	441.917
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.177	-502.243
3.03	Resultado Bruto	-40.192	-60.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.806	-43.732
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.456	-2.649
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.109	-19.081
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.109	-19.081
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.020	2.786
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.506	-24.991
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	245	203
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-88.998	-104.058
3.06	Resultado Financeiro	-234.933	-75.277
3.06.01	Receitas Financeiras	30.351	115.309
3.06.02	Despesas Financeiras	-265.284	-190.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-323.931	-179.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	759	442
3.08.02	Diferido	759	442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-323.172	-178.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-323.172	-178.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-323.172	-178.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	47	-43
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	47	-43
4.03	Resultado Abrangente do Período	-323.125	-178.936

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.935	-146.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40.959	-77.940
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	-323.931	-179.335
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	2.062	4
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	22.788	24.491
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-245	-203
6.01.01.05	Provisão para Perdas Demandas Judiciais	14.308	7.121
6.01.01.06	Amortização direito de Uso do Ativo	2.000	3.114
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	3.214	7.102
6.01.01.08	Encargos Financeiros	238.439	59.646
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	183	392
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	223	-272
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.976	-68.575
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	130	-74.319
6.01.02.04	Estoques	2.139	-160.370
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	8.122	-3.107
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-7.364	-6.197
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-127	-286
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.213	31.789
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.750	-1.177
6.01.02.11	Fornecedores	5.098	19.762
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	-18	767
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	24.754	19.202
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-43.839	136
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	8.284	7.013
6.01.02.18	Passivos relacionados a contratos de clientes	-1.177	7.591
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1	-1.053
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	560	91.674
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.680	-3.163
6.02.04	Outros Investimentos	-248	-207
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-2.432	-4.536
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.543
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	3.123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.690	147.804
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	88.484	352.289
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-89.599	-183.833
6.03.04	Pagamento de Juros s/ empréstimos	-11.362	-16.652
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-2.187	-3.490
6.03.06	Aumento de capital (Líquido de custo de captação)	62.586	0
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	768	-510
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.075	-1.874
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80	2.447
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.155	573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.586	0	0	0	0	62.586
5.04.01	Aumentos de Capital	62.586	0	0	0	0	62.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-323.172	47	-323.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-323.172	0	-323.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	47	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.474	-1.474	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.234	-2.234	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-760	760	0
5.07	Saldos Finais	2.132.152	19.671	0	-6.748.309	112.437	-4.484.049

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-5.042.338	135.535	-2.817.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-5.042.338	135.535	-2.817.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-178.893	-43	-178.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-178.893	0	-178.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43	-43
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	-43	-43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.325	-1.325	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.767	-1.767	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-442	442	0
5.07	Saldos Finais	2.069.566	19.671	0	-5.219.906	134.167	-2.996.502

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	95.505	489.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.770	486.386
7.01.02	Outras Receitas	-1.042	2.717
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-223	272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.852	-516.663
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.961	-469.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.891	-47.557
7.03	Valor Adicionado Bruto	-21.347	-27.288
7.04	Retenções	-24.788	-27.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.788	-24.491
7.04.02	Outras	-2.000	-3.114
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-46.135	-54.893
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.596	115.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	245	203
7.06.02	Receitas Financeiras	30.351	115.309
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.539	60.619
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.539	60.619
7.08.01	Pessoal	35.672	46.073
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.623	989
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	266.338	192.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-323.172	-178.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-323.172	-178.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.755.490	1.784.257
1.01	Ativo Circulante	387.698	388.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.251	85
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.609	24.367
1.01.03	Contas a Receber	2.620	1.746
1.01.04	Estoques	298.424	298.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.037	41.399
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.895	13.451
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.862	9.165
1.01.08.03	Outros	10.862	9.165
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiros Derivativos	158	1.340
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	10.703	7.814
1.01.08.03.03	Banco Conta Vinculada	1	11
1.02	Ativo Não Circulante	1.367.792	1.395.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.494	373.062
1.02.01.07	Tributos Diferidos	255.437	255.813
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	255.437	255.813
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.480	7.559
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	108.577	109.690
1.02.01.10.03	Ativos Mantidos para Venda	22.636	22.636
1.02.01.10.04	Depósitos Demandas Judiciais	34.648	34.521
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.293	52.533
1.02.02	Investimentos	3.065	2.815
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.065	2.815
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	3.065	2.815
1.02.03	Imobilizado	991.005	1.015.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	786.088	810.627
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.577	12.577
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	194.340	192.313
1.02.04	Intangível	4.228	4.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.755.490	1.784.257
2.01	Passivo Circulante	4.150.452	3.867.545
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.136	63.510
2.01.02	Fornecedores	452.667	407.770
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	245.224	213.453
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	207.443	194.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.149	47.613
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.563	15.635
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	77	222
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados	2.538	1.503
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	903	2.177
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	2.922	7
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidas	10.249	6.856
2.01.03.01.07	Outros	276	205
2.01.03.01.08	Impostos retidos - parcelados	5.598	4.665
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.252	16.972
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias	17.252	16.972
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28.334	15.006
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	28.334	15.006
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.453.223	3.245.159
2.01.05	Outras Obrigações	104.277	103.493
2.01.05.02	Outros	104.277	103.493
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a Contratos de Clientes	66.579	64.341
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	30.185	30.107
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	211	229
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	7.302	8.816
2.02	Passivo Não Circulante	2.089.087	2.140.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	442.268	466.305
2.02.02	Outras Obrigações	742.772	752.923
2.02.02.02	Outros	742.772	752.923
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	458.669	434.605
2.02.02.02.04	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	8.516	8.582
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	257.592	291.399
2.02.02.02.07	Salários e encargos sociais	7.689	8.031
2.02.02.02.09	Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.306	10.306
2.02.03	Tributos Diferidos	58.795	59.556
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.795	59.556
2.02.04	Provisões	845.252	861.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	841.981	857.677
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	571.493	564.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.022	75.973
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	142.397	186.706
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.177	19.132
2.02.04.01.06	Trabalhistas Recup. Judicial	10.892	10.892
2.02.04.02	Outras Provisões	3.271	3.761

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	3.271	3.761
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-4.484.049	-4.223.510
2.03.01	Capital Social Realizado	2.152.564	2.089.978
2.03.01.01	Capital social	2.132.152	2.069.566
2.03.01.02	Debêntures conversíveis em ação	25.787	25.787
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.748.309	-6.426.611
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	112.437	113.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.985	441.917
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.177	-502.243
3.03	Resultado Bruto	-40.192	-60.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.136	-44.064
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.460	-2.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.183	-19.210
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.183	-19.210
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.021	2.788
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.514	-24.991
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-89.328	-104.390
3.06	Resultado Financeiro	-234.545	-74.865
3.06.01	Receitas Financeiras	30.761	115.758
3.06.02	Despesas Financeiras	-265.306	-190.623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-323.873	-179.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	701	362
3.08.01	Corrente	-60	-81
3.08.02	Diferido	761	443
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-323.172	-178.893
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-323.172	-178.893
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-323.172	-178.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-6,60666	-4,39498
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-6,60666	-4,39498

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-323.172	-178.893
4.02	Outros Resultados Abrangentes	47	-43
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	47	-43
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-323.125	-178.936
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-323.125	-178.936

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.842	-146.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40.608	-77.696
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	-323.873	-179.255
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	2.062	4
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	22.788	24.491
6.01.01.05	Provisão para Demanda Judiciais	14.308	7.121
6.01.01.06	Amortização direito de uso do ativo	2.000	3.114
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	3.214	7.102
6.01.01.08	Ganhos encargos financeiros	238.487	59.607
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	183	392
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	223	-272
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.251	-68.925
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	203	-74.257
6.01.02.04	Estoques	2.138	-160.370
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	8.106	-3.216
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-7.365	-6.197
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-127	-286
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.213	31.789
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.599	-1.120
6.01.02.11	Fornecedores	5.098	19.762
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	-18	767
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	24.753	19.223
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-43.839	136
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	8.284	7.013
6.01.02.18	Passivo relacionado a contrato de clientes	-1.177	7.592
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-1.052
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	79	91.291
6.01.03	Outros	17	66
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.682	-3.163
6.02.04	Outros investimentos	-250	-207
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-2.432	-4.536
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.543
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	3.123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.690	147.804
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	88.484	352.289
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-89.599	-183.833
6.03.04	Pagamento de Juros s/ Empréstimos	-11.362	-16.652
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-2.187	-3.490
6.03.06	Aumento de capital (Líquido de custo de captação)	62.586	0
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	768	-510
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.166	-1.914
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85	2.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.251	586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.586	0	0	0	0	62.586	0	62.586
5.04.01	Aumentos de Capital	62.586	0	0	0	0	62.586	0	62.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-323.172	47	-323.125	0	-323.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-323.172	0	-323.172	0	-323.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47	0	47
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	47	47	0	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.474	-1.474	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.234	-2.234	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-760	760	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.132.152	19.671	0	-6.748.309	112.437	-4.484.049	0	-4.484.049

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-5.042.338	135.535	-2.817.566	0	-2.817.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-5.042.338	135.535	-2.817.566	0	-2.817.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-178.893	-43	-178.936	0	-178.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-178.893	0	-178.893	0	-178.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43	-43	0	-43
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	-43	-43	0	-43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.325	-1.325	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.767	-1.767	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-442	442	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.069.566	19.671	0	-5.219.906	134.167	-2.996.502	0	-2.996.502

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	95.506	489.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.770	486.386
7.01.02	Outras Receitas	-1.041	2.717
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-223	272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.880	-516.742
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.961	-469.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.919	-47.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	-21.374	-27.367
7.04	Retenções	-24.788	-27.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.788	-24.491
7.04.02	Outras	-2.000	-3.114
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-46.162	-54.972
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.761	115.758
7.06.02	Receitas Financeiras	30.761	115.758
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.401	60.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.401	60.786
7.08.01	Pessoal	35.728	46.121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.683	1.070
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	266.360	192.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-323.172	-178.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-323.172	-178.893

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024 a Companhia segue consistente no avanço de sua estratégia de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e avançar nas etapas do processo da Recuperação Judicial, através de reuniões com os credores e partes interessadas.

No ano de 2023 a empresa protocolou seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), onde obteve aprovação na Assembleia Geral de Credores, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05. Em seguida teve decisão homologatória pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da capital do Estado de São Paulo.

Nesse primeiro trimestre ocorreu a 1ª janela do Pedido de Conversão, onde foi convertida em novas ações da Companhia emitidas para os fins do referido aumento de capital, viabilizando a diminuição do endividamento da Companhia em R\$ 61.943.122,73 (sessenta e um milhões, novecentos e quarenta e três mil, cento e vinte e dois reais e sessenta e três centavos), representando 13,05% do montante total sujeito à Recuperação Judicial.

A 2ª Janela do Pedido de Conversão foi aberta em 22 de março de 2024 e permanecerá aberta para o recebimento de manifestações dos credores até o dia 20 de abril de 2024, inclusive.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

A Receita Líquida do 1T24 foi de R\$ 77 milhões, menor em 83% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Resultado impactado pela restrição de caixa e pela suspensão temporária das atividades na unidade da Bahia, que nos levou a um menor volume de vendas e pela manutenção da estratégia de operações na modalidade industrialização para terceiros.

Em relação aos nossos custos, a Companhia conseguiu atuar em ganhos de eficiência operacional, além do processo de Lay off na unidade de Dias d'Ávila, e reduziu seus custos fixos e ociosidade em 26% em relação ao mesmo período do ano anterior, trazendo uma economia de aproximadamente R\$ 27 milhões.

O Prejuízo Líquido em 1T24 foi de R\$ 323 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 235 milhões, pelos valores de Ociosidade em R\$ 47 milhões, além de provisões de demandas judiciais de R\$ 16 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 41 milhões.

Apesar do ambiente desafiador, tivemos uma melhora significativa nos nossos resultados. A melhor eficiência operacional, atrelada as estratégias comerciais na busca de melhores mix de vendas resultaram em um EBITDA ajustado no 1T24 de R\$ 44 milhões, mesmo que ainda negativo, foi 31% melhor que o mesmo período do ano anterior.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

Valor de Mercado – 31/03/2024
R\$ 191,3 milhões / US\$ 38,9 milhões*
PMAM3: R\$ 3,38
Total de ações (ON): 56.607.699
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 13 de maio 2024
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mgzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_u08NbeJAS--R5dFdtZAsw#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Milliet
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	1T24	Δ %
Cobre Primário	228.835	63	-100%
% das Receitas	51,8%	0,1%	-51,7 p.p.
Produtos de Cobre	168.334	76.946	-54%
% das Receitas	38,1%	99,9%	61,9 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	109.962	0	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	58.372	76.946	32%
Coprodutos	44.748	(24)	-100%
% das Receitas	10,1%	0,0%	-10,2 p.p.
Receita Líquida Total	441.917	76.985	-83%
Mercado Interno [%]	46,7%	51,0%	4,3 p.p.
Mercado Externo [%]	45,5%	4,1%	-41,4 p.p.
Transformação [%]	7,7%	44,9%	37,1 p.p.

A Receita Líquida do 1T24 foi de R\$ 77 milhões, menor em 83% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Resultado impactado pela restrição de caixa e pela suspensão temporária das atividades na unidade da Bahia, que nos levou a um menor volume de vendas e pela manutenção da estratégia de operações na modalidade industrialização para terceiros.

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	1T24	Δ %
Receita Líquida	441.917	76.985	-83%
CPV Total	(502.243)	(117.177)	-77%
(-) Custo do Metal	(366.429)	(31.804)	-91%
(-) Custo de Transformação	(135.814)	(85.373)	-37%
CPV Total/tonelada vendida ¹	40,3	19,9	-51%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	29,4	5,4	-82%
Custo de Transformação/tonelada vendida	10,9	14,5	33%
Prejuízo Bruto	(60.326)	(40.192)	-33%
% das Receitas	-13,7%	-52,2%	-38,6 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (LME e Dólar no Estoque/OCI e Ociosidade)	4.990	6.461	29%
% das Receitas	1,1%	8,4%	7,3 p.p.
Prêmio	75.488	45.181	-40%
Prêmio/Receita Líquida [%]	17,1%	58,7%	41,6 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	6,1	7,7	27%

O Lucro Bruto Ajustado de R\$ 6 milhões no 1T24 foi 29% melhor que o mesmo período do ano anterior, resultado de um melhor mix de vendas e da eficiência operacional nos gastos industriais.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade e efeitos da contabilidade de hedge utilizada para atualizar o valor dos estoques ao valor presente de LME e Dólar e que por consequência da não absorção pelo estoque, impactam o resultado.

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	1T24	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(104.169)	(76.607)	-26%

A Companhia realizou R\$ 77 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 1T24, obtendo uma redução de aproximadamente R\$ 28 milhões em relação ao 1T23. Resultado fruto de renegociações de contratos e do processo de Lay-off na planta de Dias d'Ávila.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	1T24	Δ %
Total de Despesas	(44.064)	(49.136)	12%
Despesas com Vendas	(2.651)	(2.460)	-7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.210)	(18.183)	-5%
Outras Operacionais, Líquidas	(22.203)	(28.493)	28%

No 1T24 as Despesas Operacionais foram de R\$ 49 milhões, principalmente pelas Provisões de Contingências Trabalhistas e Fiscais no valor de R\$ 14 milhões e a Exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS/COFINS em R\$ 6 milhões. Já as Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas foram menores em 7% e 5% respectivamente.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	1T24	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(7.121)	(14.308)	-101%
Provisões diversas	(529)	(1.224)	-131%
Ativos mantidos para venda*	0	0	n.a
Provisão penalidades contratos onerosos*	0	0	n.a
Arbitragem Santander/BTG	0	0	n.a
Reintegra normalizado / Recuper. de Impostos	0	0	n.a
Resultado venda de precatórios	0	0	n.a
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFIN	(6.782)	(5.410)	0,20
Total de Itens Não Recorrentes	(14.432)	(20.942)	-45%
Total de itens Recorrentes	(7.771)	(7.551)	42%

Valor de Mercado – 31/03/2024
R\$ 191,3 milhões / US\$ 38,9 milhões*
PMAM3: R\$ 3,38
Total de ações (ON): 56.607.699
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 13 de maio 2024

Português: 09:00hs (Brasília)

Participantes:

https://mgzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_u08NbeJAS--R5dFditZAsw#/registration

Relações com Investidores

Marcelo Milliet
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

EBITDA

	1T23	1T24	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(178.893)	(323.172)	-81%
(+) Impostos	(362)	(701)	-94%
(+) Resultado Financeiro Líquido	74.865	234.545	213%
EBIT	(104.390)	(89.328)	14%
(+) Depreciações e Amortizações	27.605	24.788	-10%
EBITDA	(76.785)	(64.540)	16%
% das Receitas	-17,4%	-83,8%	-66,5 p.p.
EBITDA AJUSTADO (LME e Dólar no estoque e OCI)	(63.025)	(43.598)	31%
% das Receitas	-14,3%	-56,6%	-42,4 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 1T24 negativo em R\$ 44 milhões, sendo 31% melhor que o mesmo período do ano anterior. Representado pela melhor eficiência operacional, atrelada as estratégias comerciais na busca de melhores mix de vendas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 1T24 foi de R\$ 323 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 235 milhões, pelos valores de Ociosidade em R\$ 47 milhões, além de provisões de demandas judiciais de R\$ 16 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 41 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Valor de Mercado – 31/03/2024
R\$ 191,3 milhões / US\$ 38,9 milhões*
PMAM3: R\$ 3,38
Total de ações (ON): 56.607.699
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 13 de maio 2024
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
<https://mzgroup.zoom.us/join/paranapanema>

Relações com Investidores
Marcelo Milliet
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

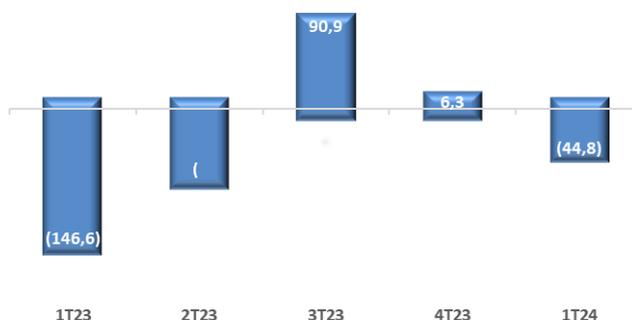
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciado IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Geração de Caixa Operacional

No 1T24 a Geração de Caixa Operacional foi negativa em R\$ 45 milhões, principalmente pelas subscrições da 1ª janela de conversões de ações, decorrentes de créditos trabalhistas e quirografários da Recuperação Judicial.

Caixa Operacional (R\$ milhões)



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	3.069.490	3.173.906	3.185.653	3.275.304	3.480.933
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	371.716	357.133	484.664	466.305	442.268
Empréstimos Bancários Totais	3.441.206	3.531.039	3.670.317	3.741.609	3.923.201
Custos de Transação - reperfilamento	(40.161)	(37.608)	(35.055)	(30.145)	(27.710)
Empréstimos Totais	3.401.045	3.493.431	3.635.262	3.711.464	3.895.491
Operações com forfaiting e cartas de crédito	11.919	12.694	13.478	229	211
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	1	1	1	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(53.702)	(70.193)	(82.674)	(1.340)	(158)
Dívida bruta	3.359.263	3.435.933	3.566.067	3.710.353	3.895.544
Caixa e Equivalentes de Caixa	586	3.521	419	85	1.251
Aplicações Financeiras	20.280	26.142	23.724	24.367	23.609
Dívida Líquida	3.338.397	3.406.270	3.541.924	3.685.901	3.870.684
Dívida Curto Prazo(%)	89%	90%	87%	87%	89%
Dívida Longo Prazo (%)	11%	10%	13%	13%	11%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 1T24 o montante reclassificado é de R\$ 1.843,8 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 89% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Em Moeda Estrangeira	69%	65%	65%	62%	60%
Em Moeda Local	31%	35%	35%	38%	40%

Valor de Mercado – 31/03/2024
R\$ 191,3 milhões / US\$ 38,9 milhões*
PMAM3: R\$ 3,38
Total de ações (ON): 56.607.699
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 13 de maio 2024

Português: 09:00hs (Brasília)

Participantes:

https://mgzoom.zoom.us/webinar/register/WN_u08NBEJAS--R5dFdtZAsw#/registration

Relações com Investidores

Marcelo Milliet
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado **IGC**

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O endividamento em moeda local representou 40% das dívidas no 1T24, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 31.03.2024 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	154.961	711
Classe II - Créditos com garantia real	10.063	1
Classe III - Créditos Quirografário	242.905	994
Classe IV - ME e EPP	4.787	125
Total	412.716	

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Valor de Mercado – 31/03/2024
R\$ 191,3 milhões / US\$ 38,9 milhões*
PMAM3: R\$ 3,38
Total de ações (ON): 56.607.699
(* valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax)

Teleconferência: 13 de maio 2024
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_u08N6EjAS--R5dFdtZAsw#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Milliet
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	05	1.155	80	1.251	85
Aplicações financeiras	05	23.609	24.367	23.609	24.367
Banco conta vinculada	05	1	11	1	11
Contas a receber de clientes	06	2.693	1.746	2.620	1.746
Estoques	07	298.423	298.085	298.424	298.085
Impostos e contribuições a recuperar	08	27.029	40.186	28.037	41.399
Outros ativos circulantes	09	10.665	7.777	10.703	7.814
Instrumentos financeiros derivativos	28	158	1.340	158	1.340
Despesas antecipadas		22.894	13.451	22.895	13.451
Total do ativo circulante		386.627	387.043	387.698	388.298
Ativos mantidos para venda	10	22.636	22.636	22.636	22.636
Impostos e contribuições a recuperar	08	242.846	243.221	255.437	255.813
Depósitos de demandas judiciais	09.a	34.648	34.521	34.648	34.521
Outros ativos não circulantes	09	51.000	52.087	51.293	52.533
Despesas antecipadas		5.480	7.559	5.480	7.559
Total do realizável a longo prazo		333.974	337.388	346.858	350.426
Direito de uso de Ativo	15	10.577	12.577	10.577	12.577
Investimentos	11	28.179	27.887	-	-
Outros investimentos		3.065	2.815	3.065	2.815
Ativo imobilizado	12	980.428	1.002.940	980.428	1.002.940
Ativo intangível	12	4.228	4.565	4.228	4.565
		1.026.477	1.050.784	998.298	1.022.897
Total do ativo não circulante		1.383.087	1.410.808	1.367.792	1.395.959
Total do ativo		1.769.714	1.797.851	1.755.490	1.784.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores	13	452.660	407.763	452.667	407.770
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	211	229	211	229
Passivo de Arrendamento	15	7.302	8.816	7.302	8.816
Empréstimos e financiamentos	16	3.453.223	3.245.158	3.453.223	3.245.159
Salários e encargos sociais	17	72.136	63.510	72.136	63.510
Impostos e contribuições a recolher	18	68.048	47.366	68.149	47.613
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	66.464	64.226	66.579	64.341
Outros passivos circulantes	20	29.997	29.925	30.185	30.107
Total do passivo circulante		4.150.041	3.866.993	4.150.452	3.867.545
Fornecedores	13	257.592	291.399	257.592	291.399
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	10.306	10.306	10.306	10.306
Passivo de Arrendamento	15	3.271	3.761	3.271	3.761
Empréstimos e financiamentos	16	442.268	466.305	442.268	466.305
Salários e encargos sociais	17	7.689	8.031	7.689	8.031
Impostos e contribuições a recolher	18	467.185	443.187	467.185	443.187
Provisão para demandas judiciais	19	841.981	857.677	841.981	857.677
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	57.506	58.265	58.795	59.556
Outros passivos não circulantes	20	15.924	15.437	-	-
Total do passivo não circulante		2.103.722	2.154.368	2.089.087	2.140.222
Total do passivo		6.253.763	6.021.361	6.239.539	6.007.767
Capital social	21.a	2.132.152	2.069.566	2.132.152	2.069.566
Debêntures conversíveis em ação	21.b	25.787	25.787	25.787	25.787
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	112.437	113.864	112.437	113.864
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(6.748.309)	(6.426.611)	(6.748.309)	(6.426.611)
Patrimônio líquido	21	(4.484.049)	(4.223.510)	(4.484.049)	(4.223.510)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(4.484.049)	(4.223.510)	(4.484.049)	(4.223.510)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.769.714	1.797.851	1.755.490	1.784.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Receita líquida de vendas	22	76.985	441.917	76.985	441.917
Custo dos produtos vendidos	23	(117.177)	(502.243)	(117.177)	(502.243)
(Prejuízo) bruto		(40.192)	(60.326)	(40.192)	(60.326)
Despesas comerciais	23	(2.456)	(2.649)	(2.460)	(2.651)
Gerais e administrativas	23	(18.109)	(19.081)	(18.183)	(19.210)
Equivalência patrimonial	11	245	203	-	-
Outras despesas	24	(29.506)	(24.991)	(29.514)	(24.991)
Outras receitas	24	1.020	2.786	1.021	2.788
(Despesas) operacionais		(48.806)	(43.732)	(49.136)	(44.064)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(88.998)	(104.058)	(89.328)	(104.390)
Despesas financeiras	25	(265.284)	(190.586)	(265.306)	(190.623)
Receitas financeiras	25	30.351	115.309	30.761	115.758
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(323.931)	(179.335)	(323.873)	(179.255)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	-	(60)	(81)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	759	442	761	443
Imposto de renda e contribuição social		759	442	701	362
(Prejuízo) do exercício		(323.172)	(178.893)	(323.172)	(178.893)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais				(6,60666)	(4,12159)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais				(6,60666)	(4,12159)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023
(Prejuízo) do exercício	(323.172)	(178.893)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	47	(43)
Ganhos var. camb. investimentos exterior	47	(43)
Total do resultado abrangente do exercício	(323.125)	(178.936)
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	(323.125)	(178.936)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(5.042.338)	135.535	(2.817.566)
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	1.767	(1.767)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(442)	442	-
Outros resultados abrangentes						1.325	(1.368)	(43)
(Prejuízo) do período						(178.893)	-	(178.893)
Saldo em 31 de março de 2023		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(5.219.906)	134.167	(2.996.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(6.426.611)	113.864	(4.223.510)
Aumento de capital	01	62.586	-	-	-	-	-	62.586
Transações de capital com os sócios		62.586	-	-	-	-	-	62.586
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	47	47
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	2.234	(2.234)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(760)	760	-
Outros resultados abrangentes						1.474	(1.427)	47
(Prejuízo) do período						(323.172)	-	(323.172)
Saldo em 31 de março de 2024		2.132.152	25.787	(5.375)	(741)	(6.748.309)	112.437	(4.484.049)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
(Prejuízo) antes do IR e da CS		(323.931)	(179.335)	(323.873)	(179.255)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos aplicado nas atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	2.062	4	2.062	4
Depreciação e amortização	12	22.788	24.491	22.788	24.491
Amortização direito de uso do ativo	15	2.000	3.114	2.000	3.114
Equivalência patrimonial	11	(245)	(203)	-	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável		223	(272)	223	(272)
Provisão de outras perdas estimadas		3.214	7.102	3.214	7.102
Provisão para perdas demandas judiciais	19	14.308	7.121	14.308	7.121
Ajuste a valor presente		183	392	183	392
Encargos financeiros	33	238.439	59.646	238.487	59.607
(Prejuízo) antes do IR e da CS - ajustado		(40.959)	(77.940)	(40.608)	(77.696)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	130	(74.319)	203	(74.257)
Estoques	07	2.139	(160.370)	2.138	(160.370)
Impostos e contribuições a recuperar	08	8.122	(3.107)	8.106	(3.216)
Despesas antecipadas		(7.364)	(6.197)	(7.365)	(6.197)
Depósitos de demandas judiciais	09.a	(127)	(286)	(127)	(286)
Instrumentos financeiros derivativos	28	1.213	31.789	1.213	31.789
Outros ativos circulantes e não circulantes	09	(1.750)	(1.177)	(1.599)	(1.120)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	5.098	19.762	5.098	19.762
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	(18)	767	(18)	767
Impostos e contribuições a recolher	18	24.754	19.202	24.753	19.223
Provisão para demandas judiciais	19	(43.839)	136	(43.839)	136
Salários e encargos sociais	17	8.284	7.013	8.284	7.013
Instrumentos financeiros derivativos	28	(1)	(1.053)	-	(1.052)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(1.177)	7.591	(1.177)	7.592
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	560	91.674	79	91.291
Caixa aplicado nas operações		(44.935)	(146.515)	(44.859)	(146.621)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	17	66
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(44.935)	(146.515)	(44.842)	(146.555)
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras	05	-	(1.543)	-	(1.543)
Aplicações financeiras resgatadas	05	-	3.123	-	3.123
Outros investimentos		(248)	(207)	(250)	(207)
Adições em imobilizado e intangível	12	(2.432)	(4.536)	(2.432)	(4.536)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.680)	(3.163)	(2.682)	(3.163)
Atividades de financiamento					
Aumento de capital (líquido de custo de captação)		62.586	-	62.586	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	88.484	352.289	88.484	352.289
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(89.599)	(183.833)	(89.599)	(183.833)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	(11.362)	(16.652)	(11.362)	(16.652)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(2.187)	(3.490)	(2.187)	(3.490)
Aplicações Conta Escrow	05	768	(510)	768	(510)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		48.690	147.804	48.690	147.804
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		1.075	(1.874)	1.166	(1.914)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	05	80	2.447	85	2.500
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	05	1.155	573	1.251	586
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		1.075	(1.874)	1.166	(1.914)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	96.770	486.386	96.770	486.386
Provisão de perda estimada de credito liquidação duvidosa	(223)	272	(223)	272
Outras receitas	(1.042)	2.717	(1.041)	2.717
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(38.961)	(469.106)	(38.961)	(469.106)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(77.891)	(47.557)	(77.919)	(47.636)
Valor adicionado bruto	(21.347)	(27.288)	(21.374)	(27.367)
Retenções				
Depreciação e amortização	(22.788)	(24.491)	(22.788)	(24.491)
Amortização direito de uso do ativo	(2.000)	(3.114)	(2.000)	(3.114)
Valor adicionado líquido	(46.135)	(54.893)	(46.162)	(54.972)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	245	203	-	-
Receitas financeiras	30.351	115.309	30.761	115.758
Valor adicionado total a distribuir	(15.539)	60.619	(15.401)	60.786
Distribuição do valor adicionado	(15.539)	60.619	(15.401)	60.786
Pessoal e encargos	35.672	46.073	35.728	46.121
Impostos, taxas e contribuições	5.623	989	5.683	1.070
Juros e aluguéis	266.338	192.450	266.360	192.488
(Prejuízo) do exercício	(323.172)	(178.893)	(323.172)	(178.893)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

01. Contexto operacional

Paranapanema S.A. - Em Recuperação Judicial (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia desenvolve atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria-prima e financiamentos em geral.

Em 2021 a Companhia concluiu as negociações, que estavam sendo tratadas desde o primeiro trimestre de 2020 com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), e celebrou o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças (“Acordo Global”), repactuando o cronograma de pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028, conforme cronograma de pagamento divulgado na nota 16.

Além das garantias outorgadas pela Companhia na reestruturação de dívidas realizada em 2017, já previstas no Acordo Global, a Companhia prestou outras garantias envolvendo ativos operacionais e não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Se, por um lado, a negociação gerou a potencial e desejada readequação do caixa da Companhia, para se manter saudável, ela dependia da manutenção do crédito frente a fornecedores tradings, e da venda de ativos não operacionais e direitos creditórios em determinado espaço de tempo. No entanto, essas premissas não se concretizaram. Os fornecedores reduziram o volume de operações com a Companhia e a venda de ativos não ocorreu no cronograma esperado.

Com o cenário de instabilidade política e econômica recente, a Companhia ainda não conseguiu acesso a linhas de crédito satisfatórias que vinham sendo negociadas. Essa situação pode indicar a existência de incerteza relevante que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e que faz a administração manifestar sua preocupação diante dos fatos apresentados.

Diante das dificuldades para financiar seu capital de giro, a Companhia não realizou o pagamento das parcelas semestrais desde dezembro de 2022, e não atingiu o cumprimento dos indicadores de *covenants* descritos na nota 16. A Companhia está em negociações com os credores do acordo global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Conseqüentemente, em cumprimento ao CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia classificou as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

circulante no montante atualizado de R\$1.843.804, devido ao não cumprimento das cláusulas de *covenants*. Com essa reclassificação, em 31 de março de 2024 a Companhia apresenta no consolidado um capital circulante líquido negativo de R\$3.762.754.

A Companhia incorreu em prejuízos no período no montante de R\$323.172, impactado principalmente pela variação cambial e encargos sobre a dívida conforme nota explicativa 16.a, pela ociosidade e redução relevante de volume de vendas, acumulando prejuízos de R\$6.748.309, deixando o patrimônio líquido da Companhia negativo no total de R\$4.484.049.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se o Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos i) na realização de seus ativos, e ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 31 de março de 2024, foram preparadas com base na continuidade operacional que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações mediante a recuperação da saúde financeira de acordo com o plano de recuperação judicial.

Recuperação judicial

A Paranapanema S.A.- Em Recuperação Judicial divulgou fato relevante em 30 de novembro de 2022, informando que protocolou, em conjunto com o CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. Em Recuperação Judicial e Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial, sociedades controladas pela Companhia (“Recuperandas” ou “Grupo Paranapanema”), pedido de recuperação judicial perante a 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado por seu Conselho de Administração na presente data e encaminhado para referendo em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas.

Em 13 de dezembro de 2022 o Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo nº. 1001409- 24.2022.8.26.0260 (“Processo”), deferiu o processamento da Recuperação Judicial.

Em 16 de fevereiro de 2023 a Companhia protocolou o seu Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) para discussão com os credores, no qual foram estabelecidos os termos e condições para a reestruturação do endividamento da Companhia, bem como as principais medidas que poderão ser adotadas, sendo que a assembleia geral de credores foi designada para ocorrer em 19 de maio de 2023, em 1ª Convocação, e 26 de maio de 2023, em 2ª Convocação, nos termos do art. 56 da Lei nº. 11.101/05.

Na data de 26 de maio de 2023 foi aprovada a constituição do Comitê de Credores e a suspensão da deliberação da “aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Paranapanema”, para a continuidade no dia 10 de julho de 2023.

Em 10 de julho de 2023, na retomada da Assembleia Geral de Credores, e por deliberação dos credores presentes decidiu-se pela suspensão da assembleia até o dia 24 de agosto de 2023.

No dia 24 de agosto de 2023 foi retomada a Assembleia Geral dos Credores onde aprovaram o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas (i) CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. – em Recuperação Judicial, e (ii) Paraibuna Agropecuária Ltda. – em Recuperação Judicial, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Com isso, o Plano de Recuperação Judicial seguiu para a homologação do Juízo da Recuperação Judicial, na forma da lei, sendo proferida a decisão homologatória em 16 de novembro de 2023 pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da capital do Estado de São Paulo e publicada em 22 de novembro de 2023.

A Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial na data em que foi publicada a decisão homologatória do referido Plano.

Para a recuperação da saúde financeira da Companhia o plano prevê:

- a) Reestruturação do seu passivo, desalavancar o seu endividamento, retomar seu crescimento de forma sustentada, preservar a manutenção de empregos diretos e indiretos, e atender aos interesses dos Credores, retomando as operações e as fontes de recursos das Recuperandas e estabelecendo formas viáveis para o pagamento dos seus credores.
- b) Retomada das Operações mediante a celebração de novos contratos com seus fornecedores para o desenvolvimento das suas principais atividades. Por essa razão é necessária a concessão de tratamento benéfico a fornecedores que, em contrapartida, forneçam e mantenham as bases negociais anteriormente existentes com o Grupo Paranapanema, nos termos deste Plano, além de eventuais outras medidas previstas no art. 50 da Lei de Recuperação de Empresas que venham a ser aprovadas pela Assembleia de Credores.
- c) Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos Sujeitos ao Plano.
- d) Venda Parcial dos ativos da Companhia nos termos do Plano.
- e) Captar recursos com terceiros mediante obtenção de Novos Financiamentos, sendo certo que a Companhia envidará seus melhores esforços para obter condições negociais mais favoráveis ao incremento de seu patrimônio em relação a taxas, prazos e demais obrigações contratuais, observadas as restrições previstas no Plano para a concessão de garantias para tais Novos Financiamentos.
- f) Tomar medidas de reorganização da estrutura societária para viabilizar a adequada implementação de dispositivos operacionais e financeiros previstos no Plano, dentre os quais autorizadas desde já a:
 - (i) capitalização de mútuos realizados entre as Recuperandas (*intercompany*);
 - (ii) realização de operações de reorganização societária, dentre elas, cisão, aquisição, incorporação, constituição de subsidiárias integrais das Recuperandas e, posterior, *drop down* de ativos ou qualquer outra operação de reorganização societária envolvendo as Recuperandas, desde que
 - (a) observadas todas as disposições legais aplicáveis;
 - (b) tais operações não impliquem quaisquer violações de direitos e prerrogativas, contratuais ou legais, para os Credores incluindo as garantias constituídas em favor dos Credores; e
 - (iii) aumentar o capital social das Recuperandas, inclusive mediante conversão de créditos em capital.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

No quadro abaixo seguem as posições de balanço que foram afetadas pela recuperação judicial.

PASSIVO	31/03/2024	Concursal	Não Concursal
Fornecedores	452.667	12.182	440.485
Operações com forfaiting e cartas de crédito	211	10	201
Passivo de Arrendamento	7.302	-	7.302
Empréstimos e financiamentos	3.453.223	5	3.453.218
Salários e encargos sociais	72.136	7.014	65.122
Impostos e contribuições a recolher	68.149	-	68.149
Passivos relacionados a contratos de clientes	66.579	-	66.579
Outros passivos circulantes	30.185	-	30.185
Total do passivo circulante	4.150.452	19.211	4.101.056
Fornecedores	257.592	202.745	54.847
Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.306	10.306	-
Passivo de Arrendamento	3.271	-	3.271
Empréstimos e financiamentos	442.268	1.166	441.102
Salários e encargos sociais	7.689	327	7.362
Impostos e contribuições a recolher	467.185	-	467.185
Provisão para demandas judiciais	841.981	153.289	688.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.795	-	58.795
Total do passivo não circulante	2.089.087	367.833	1.721.254
Total do passivo	6.239.539	387.044	5.822.310
Capital social	2.132.152	-	2.132.152
Debêntures conversíveis em ação	25.787	25.787	-
Custo de Capitalização	(5.375)	-	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	112.437	-	112.437
Ações em tesouraria	(741)	-	(741)
Prejuízos acumulados	(6.748.309)	-	(6.748.309)
Patrimônio líquido	(4.484.049)	25.787	(4.509.836)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(4.484.049)		(4.509.836)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.755.490	412.831	1.312.474

Os passivos da Companhia negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes.

Classe de credores	Saldo aprovado no plano de recuperação judicial
Classe I - Créditos Trabalhista	154.961
Classe II - Créditos com garantia real	10.063
Classe III - Créditos Quirografário	243.020
Classe IV - ME e EPP	4.787
Total	412.831

Classe I - Créditos Trabalhista

Contempla os credores trabalhistas cujo valor de cada crédito será corrigido monetariamente pelo IPCA e passará a sofrer a incidência de juros à taxa total de 0,5%a.a. Os pagamentos ocorrerão da seguinte forma:

- Créditos trabalhistas incontroversos de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos serão pagos no prazo de até um ano a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos.

c) A diferença entre o valor total do crédito trabalhista incontroverso e o limite de 150 Salários-Mínimos sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe II - Créditos com garantia real

Esta classe contempla o credor com garantia real. Nessa classe os credores serão remunerados pelo equivalente a 100% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), para os créditos com garantia real em reais e 100% da taxa equivalente ao CPI (*Consumer Price Index* - Índice de preços ao consumidor norte americano), para os créditos com garantia real em moeda estrangeira.

Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente a partir da homologação judicial do Plano e serão pagos mensalmente a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 4	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 5	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%
Ano 6	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 7	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 8	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%

Classe III - Créditos Quirografário

Esta Classe é composta pelos credores quirografários que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$15 integralmente a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito quirografário, em 3 (três) parcelas de igual valor R\$5, realizadas respectivamente, em até 9, 15 e 21 meses a contar da homologação judicial do Plano.

O saldo remanescente sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe IV - ME e EPP

A Classe IV é composta por credores de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$11 integralmente a cada Credor de ME e EPP, limitado ao valor do respectivo Crédito de ME e EPP, em até 12 meses a contar da Data de Homologação. O saldo remanescente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Após a homologação judicial do Plano, o valor dos créditos passará a sofrer a incidência de juros e correção monetária à taxa total de 100% do IPCA, com pagamentos mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês. Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Conversão de Crédito em Capital

Quaisquer credores que possuírem créditos sujeitos ao plano poderão optar pela conversão de seu crédito em capital. o Credor que optar pela conversão de seus respectivos créditos não sofrerá deságio. As conversões de crédito em capital ocorrerão em 6 (seis) oportunidades, observada cada uma das janelas de opção descritas no plano.

O preço de referência para conversão do crédito em capital para cada um dos eventos de conversão equivalerá à média ponderada do valor médio da ação pelo volume de ações negociado no respectivo pregão, considerando todos os pregões realizados na B3 em que houver negociação de ações PMAM3 (VWAP) verificados nos 30 dias anteriores à data de definição do preço de conversão do respectivo evento de conversão, dividida por 0,9 (nove décimos).

Subscrição de ações no período de preferência

1ª Janela

Em 22 de novembro de 2023 iniciou-se a 1ª Janela do Pedido de Conversão, durante a qual os credores da Companhia puderam manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, nos termos da Cláusula 11 do Plano de Recuperação Judicial. A 1ª Janela do Pedido de Conversão permaneceu aberta até o dia 22 de dezembro de 2023, inclusive.

Ao término da 1ª Janela do Pedido de Conversão, ocorrido em 22 de dezembro de 2023, foi concedido aos acionistas da Companhia o prazo de 30 (trinta) dias para exercício dos seus respectivos direitos de preferência para subscrição de novas ações do Aumento de Capital. Durante tal período. Após o decurso do prazo para exercício do direito de preferência, foi concedido prazo suplementar de 5 (cinco) dias úteis para a subscrição de sobras de ações pelos acionistas.

Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 62.585.989,97 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão de 13.203.850 (treze milhões, duzentos e três mil e oitocentas e cinquenta) novas ações ordinárias.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$ 2.132.152.237,53 (dois bilhões, cento e trinta e dois milhões, cento e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e três centavos), dividido por 56.607.699 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e sete mil, seiscentas e noventa e nove) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 1ª Janela de Conversão	43.403.849	2.069.566.247,56
Subscrição de Credores	13.068.224	61.943.122,73
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
Após a 1ª Janela de Conversão	56.607.699	2.132.152.237,53

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da Companhia em www.paranapanema.com.br/ri e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM em www.cvm.gov.br. As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com os Planos de recuperação judicial propriamente dito e conforme a conceituação dos termos definidos.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:

Controladas	31/03/24	31/12/23
CDPC-Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda –Em Recuperação Judicial Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.	100,00%	100,00%
Paraibuna Agropecuária Ltda. (*) – Em Recuperação Judicial Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como objeto social a exploração de atividades agropecuárias, pastoris e reflorestamentos.	99,98%	99,98%
Caraíba Incorporated Ltd. (*) Empresa com sede nas Ilhas Caimã, constituída em 08 de julho de 2005.	100,00%	100,00%
Paranapanema Netherland B.V. (*) Empresa com sede na cidade de Amsterdam, Holanda, constituída em 09 de abril de 2014	100,00%	100,00%

(*) Empresas não estão operacionais

02. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), IAS 34 – Interim Financial Reporting, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 09 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Estoques de metais objeto de *hedge* e mensurados pelo valor justo em reais por meio do resultado;

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Nota 01 – continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS e homologação de parte dos créditos do PIS e da COFINS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 28 - Instrumentos Financeiros: valor justo dos derivativos.

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.4).

Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2023.

05. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		1.155	80	1.157	85
Aplicações financeiras	(a)	-	-	94	-
Caixa e equivalentes de caixa		1.155	80	1.251	85
Aplicações financeiras - Escrow	(b)	23.609	24.367	23.609	24.367
Aplicações financeiras		23.609	24.367	23.609	24.367
Ativo circulante		23.609	24.367	23.609	24.367
Banco conta vinculada	(c)	1	11	1	11
Banco conta vinculada		1	11	1	11

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários renda fixa e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

O valor de R\$23.609 em 31 de março de 2024 (R\$24.367 em 31 de dezembro de 2023), referem-se a valores aplicados junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global e serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

Em 31 de março de 2024, a remuneração média das aplicações era de 95,5% do CDI (95,5% em 31 de dezembro de 2023), mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado.

c) Banco Conta Vinculada

Trata-se da conta de garantia aberta junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global, com o propósito único de garantir que os adquirentes dos ativos não-operacionais da Companhia depositem o valor da transação de venda e compra, tornando tais recursos indisponíveis para a Companhia, pois, serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

06. Contas a receber de clientes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Cientes no país:					
Terceiros		89.564	74.558	90.675	75.669
Partes Relacionadas	11.2	73	-	-	-
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(54.749)	(54.448)	(55.860)	(55.559)
		34.888	20.110	34.815	20.110
Cientes no exterior:					
Terceiros		1.393	13.451	1.393	13.451
Ajuste de preço		-	(708)	-	(708)
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.337)	(1.415)	(1.337)	(1.415)
		56	11.328	56	11.328
Cessão de Credito		(32.251)	(29.692)	(32.251)	(29.692)
Ativo circulante		2.693	1.746	2.620	1.746

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer há mais de 120 dias		221	57	221	57
A vencer de 91 a 120 dias		-	378	-	378
A vencer de 61 a 90 dias		714	37	714	37
A vencer de 31 a 60 dias		10.657	2.612	10.657	2.612
A vencer até 30 dias		22.916	27.367	22.897	27.367
Total a vencer		34.508	30.451	34.489	30.451
Vencidas até 30 dias		135	855	109	855
Vencidas de 31 a 60 dias		38	3	10	3
Vencidas de 61 a 90 dias		1	582	1	582
Vencidas há mais de 90 dias		262	255	262	255
Total vencidas		436	1.695	382	1.695
		34.944	32.146	34.871	32.146
Ajuste de preço	(a)	-	(708)	-	(708)
Cessão de Credito	(b)	(32.251)	(29.692)	(32.251)	(29.692)
		2.693	1.746	2.620	1.746

- a) O Ajuste de preço se refere a instrumentos financeiros derivativos embutidos contratados nas vendas de lama anódica e *revert* (material recuperado dentro do processo metalúrgico que são reprocessados), para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e preço das *commodities*.
- b) Valor referente a cessão de crédito do contas a receber com regresso, que a Companhia efetuou com um Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas, em 31 de março de 2024, considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com *score* do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Saldo inicial	(55.863)	(53.101)	(56.974)	(54.212)
Provisões / Reversões de perdas estimadas exercício	(223)	272	(223)	272
Saldo final	(56.086)	(52.829)	(57.197)	(53.940)

07. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Matérias-primas	159.765	154.255
Produtos em processo	41.655	56.267
Produtos acabados	25.009	20.934
Importações em andamento	2	1
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	6.185	72
Materiais de manutenção e outros	69.521	70.271
Materiais para revenda	135	135
Perda estimada do valor recuperável	(3.849)	(3.850)
Ativo circulante	298.423	298.085

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São mensurados inicialmente pelo seu valor histórico e, posteriormente, devido ao programa de contabilidade de *hedge* de estoques (vide Nota 28.6.2), as porções relativas ao custo do metal (Cobre, Ouro, Prata, Chumbo, Zinco e Estanho) são ajustadas ao preço médio em dólares desses respectivos metais.

O saldo da perda estimada no montante de R\$3.849 em 31 de março de 2024 (R\$3.850 em 31 de dezembro de 2023), foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos na data base. A variação foi reconhecida na linha de outras despesas operacionais na rubrica de outras perdas estimadas.

A Companhia ofereceu o equivalente a R\$ 298.423 (R\$298.085 em 31 de dezembro de 2023) em garantia de cessão de crédito do contas a receber e processos fiscais, sendo R\$190.445 do estoque rotativo da planta de Utinga e Bahia (R\$189.816 em 31 de dezembro de 2023), R\$41.266 de coprodutos (R\$41.775 em 31 de dezembro de 2023) e R\$66.712 de itens do almoxarifado (R\$66.494 em 31 de dezembro de 2023). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

08. Impostos e contribuições a recuperar

	Notas	Controladora			
		31/03/2024		31/12/2023	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	-	504.378	-	497.847
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	109.503	-	108.085
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	(429.001)	-	(423.592)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	22.015	37.218	35.955	40.000
Perda estimada do valor recuperável ICMS	(b)	(1.400)	-	(2.450)	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		2.462	1.732	2.897	1.964
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	163	10.277	-	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.535	19.016	1.518	18.917
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	102	-	126	-
Programa de integração social-PIS	(e)	22	-	50	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		47	-	160	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		383	-	346	-
Outros		1.700	-	1.584	-
		27.029	242.846	40.186	243.221

	Notas	Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	-	550.723	-	544.193
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	119.565	-	118.147
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	(472.817)	-	(467.408)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	22.015	37.218	35.955	40.000
Perda estimada do valor recuperável ICMS	(b)	(1.400)	-	(2.450)	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		2.462	1.732	2.897	1.964
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	1.063	10.277	948	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.535	19.016	1.518	18.917
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	102	-	126	-
Programa de integração social-PIS	(e)	22	-	50	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		48	-	160	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		383	-	346	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		43	-	200	-
Outros		1.764	-	1.649	-
		28.037	255.437	41.399	255.813

A Administração estima que a projeção dos resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- a) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorridas em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro" (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu sobre a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal na base de cálculo do PIS e da COFINS e modulou os efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento. Com essa decisão, a Controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda, reconheceu no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$56.408. A Companhia aguarda o trânsito em julgado da ação e de acordo com sua avaliação há a expectativa de realização sem a necessidade de *impairment*.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a venda de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Alternative Assets III (“FIDC Assets III”) representado na forma de seus regulamentos pela sua administradora BTG Pactual Serviços Financeiros S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, dentre outras, a autorização do Juízo da Recuperação Judicial e a aprovação pelos credores detentores de cessão fiduciária de tais créditos.

Em 12 de março de 2024 foi proferida pelo Juízo da Recuperação Judicial a sentença que homologa a venda dos direitos creditórios. Por conseguinte, o FIDC Assets III realizou o depósito judicial em 02 de abril de 2024 do valor avençado pela compra do direito creditório, nos moldes da sentença e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão.

O saldo da provisão para perda com a venda do crédito com deságio em 31 de março de 2024 é de R\$429.001 na controladora e R\$472.817 no consolidado.

- b) Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerado em suas operações, demonstrado pelo seu valor de realização.

Na unidade de Santo André - SP, as operações da companhia vem reduzindo o valor do crédito, deixando o saldo credor em 31 de março de 2024 no montante de R\$40.806, sendo que R\$37.218 está classificado no longo prazo. (R\$48.747 em 31 de dezembro de 2023).

Na unidade de Dias D’Ávila - BA, em 31 de março de 2024 o saldo credor era de R\$16.480 (R\$25.665 em 31 de dezembro de 2023). Em outubro de 2023 a Companhia vendeu R\$30.000 do seu crédito, a ser transferido ao comprador em 10 parcelas fixas mensais de R\$3.000, sendo que até 31 de março de 2024 já ocorreram a transferência de 6 parcelas, restando 4 parcelas a serem transferidas totalizando R\$12.000.

- c) Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.
- d) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da Lei nº 13.043/2014, regulamentado pelo Decreto nº

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

8.415/2015, alterado pelo Decreto nº 9.393/2018. O saldo de R\$18.284 no longo prazo se refere a reabertura de créditos do período de apuração do 2º e 3º trimestre de 2018.

- e) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

	Nota	31/03/2024		Controladora 31/12/2023	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	44.026
Precatórios federais	(a)	-	4.744	-	5.829
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(b)	1.464	-	1.228	-
Adiantamentos a fornecedores	(c)	7.169	-	5.829	-
Contrato de Mutuo com controlada	11.2	-	304	-	151
Adiantamentos a funcionários		1.852	-	583	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	931	-	931
Outras operações		180	148	137	149
		10.665	51.000	7.777	52.087

	Nota	31/03/2024		Consolidado 31/12/2023	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	44.026
Precatórios federais	(a)	-	4.744	-	5.829
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(b)	1.502	-	1.265	-
Adiantamentos a fornecedores	(c)	7.169	-	5.829	-
Adiantamentos a funcionários		1.852	-	583	-
Valor a receber alienação Cibrafertil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	931	-	931
Outras operações		180	745	137	746
		10.703	51.293	7.814	52.533

- a) Refere-se a precatórios contra os Municípios de Santo André, bem como precatórios e créditos em face da União Federal.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal precatórios municipais, que em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 totalizavam R\$43.666. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Refere-se à conta coletiva do plano de previdência privada, administrado pela BrasilPrev, cujo montante foi constituído com os valores não liberados pela Companhia, conforme critérios descritos na Nota 31. O valor acumulado na reserva coletiva será utilizado para ajustar ou melhorar os benefícios.
- c) Refere-se a adiantamentos a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhista	5.725	7.487
Tributário	25.406	24.735
Previdenciário	821	861
Cível	827	827
Outros	1.869	611
Ativo não circulante	34.648	34.521

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

10. Ativos mantidos para venda

Representado por imóveis disponíveis para venda no montante de R\$22.636 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão de perdas, os quais são inferiores aos valores esperados de realização.

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes, e estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

Conforme descrito na nota 1, a Companhia ofereceu garantias envolvendo ativos não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Garantias:

A Companhia ofereceu imóveis não operacionais em garantia de processos junto a instituições financeiras e penhoras judiciais conforme quadro abaixo:

Garantia	Imovel	Valor Contabil
Ação CSLL	Guarujá	9.860
Ação CSLL	Camaçari	7.460
Acordo Global	Serra da Cantareira	266
Acordo Global	Santa Cruz de Cabralia	1.617
Acordo Global	Camaçari	2.897
Total Garantia		22.100

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.

11. Investimentos, partes relacionadas e outros

11.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 31 de março de 2024

	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	1.144	-	-	-	1.144
Ativo não circulante	26.851	581	1.084	598	29.114
Total do ativo	27.995	581	1.084	598	30.258
Passivo circulante	482	3	-	-	485
Passivo não circulante	1.437	135	22	-	1.594
Patrimônio líquido	26.076	443	1.062	598	28.179
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.995	581	1.084	598	30.258
Despesas Operacionais	(82)	(2)	-	-	(84)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(82)	(2)	-	-	(84)
Resultado Financeiro	382	1	6	-	389
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	300	(1)	6	-	305
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(60)	-	-	-	(60)
Lucro (Prejuízo) do exercício	240	(1)	6	-	245
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.797	597	1.090	598	27.082
Ativo não-circulante	24.797	597	1.090	598	27.082
Variação cambial de investimento no exterior	-	(15)	(29)	-	(44)
Equivalência patrimonial	281	(69)	(9)	-	203
Saldo em 31 de março de 2023	25.078	513	1.052	598	27.241
Ativo não-circulante	25.078	513	1.052	598	27.241
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.835	430	1.024	598	27.887
Ativo não-circulante	25.835	430	1.024	598	27.887
Variação cambial de investimento no exterior	-	14	33	-	47
Equivalência patrimonial	241	(1)	5	-	245
Saldo em 31 de março de 2024	26.076	443	1.062	598	28.179
Ativo não-circulante	26.076	443	1.062	598	28.179

11.2 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC), com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$103.426 (US\$20.701 mil a taxa de 4,9962), R\$241.656 em 31 de dezembro de 2023 (US\$49.916 mil a taxa de 4,8413) e possui R\$196.148 referente a dívidas nacionalizadas.

A Caixa Econômica Federal detém 12,4% do total de ações da Companhia.

b) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

As operações no CDPC estão suspensas desde o segundo semestre do ano de 2020 como parte da estratégia do negócio, porém a Controladora mantém a Empresa e sua infraestrutura ativa.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em 02 de janeiro de 2015, foi assinado, entre a controladora e a controlada CDPC, o Contrato de Rateio de Custos e Despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da Estrutura Compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.

A Controladora e a controlada tem contratos para gestão de recursos de caixa.

c) Paranapanema Netherland B.V. e Caraíba Incorporated Ltda.

A Controladora e as controladas tem contratos para gestão de recursos de caixa.

Segue abaixo demonstrativo dos saldos da controladora com as controladas

	Notas	31/03/2024	31/12/2023
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.		70	-
Paranapanema Netherland B.V.		3	-
Ativo circulante	06	73	-
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.		147	-
Paranapanema Netherland B.V.		135	130
Caraíba Incorporated Ltd.		22	21
Ativo não circulante	09	304	151
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.		14.259	13.832
Paranapanema Netherland B.V.		581	560
Caraíba Incorporated Ltd.		1.084	1.045
Passivo não circulante	20	15.924	15.437

12. Imobilizado e intangível

Segue a movimentação do imobilizado no período

	Taxa média de depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Provisão de perdas	Depreciação Amortização	31/03/2024
IMOBILIZADO								
Terrenos		119.685	-	-	-	-	-	119.685
Benfeitorias	5%	1.005	-	-	-	-	(38)	967
Edificações	3%	176.551	-	(484)	40	-	(2.746)	173.361
Instalações	16%	24.128	-	(793)	-	-	(824)	22.511
Máquinas e equipamentos	9%	441.943	-	(783)	237	-	(19.422)	421.975
Movéis e Utensílios	8%	43.966	-	(2)	-	-	(1.883)	42.081
Veículos	20%	8	-	-	-	-	(5)	3
Imobilizado em andamento		192.313	2.274	-	(247)	-	-	194.340
Impairment / Prov. Perdas		(5.129)	-	-	-	2.185	-	(2.944)
Peças Sobressalentes		8.470	-	-	(30)	9	-	8.449
Total Imobilizado		1.002.940	2.274	(2.062)	-	2.194	(24.918)	980.428
INTANGÍVEL								
ERP/Softwares	20%	4.565	-	-	-	-	(337)	4.228
Total Intangível		4.565	-	-	-	-	(337)	4.228

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

O montante de R\$24.918 no imobilizado referente à depreciação e R\$337 no intangível referente à amortização, totalizando R\$25.255, refere-se a:

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Áreas Industriais	24.613	27.907
Áreas comerciais	286	366
Áreas gerais e administrativas	356	397
Total de depreciação e amortização	25.255	28.670

12.1. Imobilizado em andamento

Em 31 de março de 2024, o saldo da conta de imobilizações em andamento no consolidado, era de R\$194.340 (R\$192.213 em 31 de dezembro de 2023), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução.

Os principais projetos são destinados à parada programada de manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

Os itens em andamento têm como previsão de conclusão no segundo semestre de 2024 e no ano de 2025, tendo os prazos impactados principalmente pela dificuldade de geração de caixa e pelo lay-off aplicado na planta de Dias Dávila.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (*impairment*)

Em atendimento às exigências do IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou inventário físico e avaliação de seus ativos imobilizados no segundo semestre de 2023 e após conclusão do trabalho ficou evidenciado que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

	Valor Contábil	Laudo de Avaliação			Suficiência
		Valor Justo	Desp Vendas	Vlr Líquido	
Imóveis Operacionais	316.524	769.796	(46.188)	723.609	(407.085)
Maquinas e Equipamentos	421.975	635.685	(124.225)	511.461	(89.486)
	738.499	1.405.481	(170.413)	1.235.070	(496.571)

Os cálculos avaliatórios para determinação do valor justo e do valor de liquidação foram elaborados com base nos métodos de quantificação do custo, que consiste na obtenção do valor de uma máquina e/ou equipamento novo, igual ou similar, por meio de pesquisa com os fabricantes e fornecedores, acrescido quando for o caso, das despesas de montagem e desmontagem e transporte e com base no custo Histórico que consiste na atualização monetária do custo de aquisição.

O valor justo é determinado a partir do valor de um equipamento novo, levando-se em conta a idade operacional, a vida útil estimada e o valor residual, indexados a uma curva ou função matemática, que tem por limite a vida útil do ativo.

A Companhia tem constituído provisão de perda no montante de R\$2.944 para ajuste de inventário de itens não localizados.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu o montante de R\$8.449 de peças sobressalentes (R\$8.470 em 31 de dezembro de 2023) em garantia de cessão de crédito do contas a receber. Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia ofereceu também bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 31 de março de 2024 seus valores contábeis totalizavam R\$738.750.

Garantias de Processos	Valor Contábil
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Trabalhista	6.457
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Tributario	18.608
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc CSLL	38.727
Alienação Fiduciária	496
Total Garantia de Processos	64.288

Garantia de Empréstimos	Valor Contábil
Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva - BNB	191.556
Sub-total (anterior a reestruturação)	191.556
Alienação Fiduciária e Penhora Judicial	108.210
Alienação Fiduciária - Dias D'ávila	137.444
Alienação Fiduciária - Utinga	83.853
Alienação Fiduciária - Serra	19.159
Alienação Fiduciária - ING	134.240
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)	482.906
Total Garantia de Empréstimos	674.462

Total Garantia	738.750
-----------------------	----------------

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Mercadorias	155.990	145.208	155.990	145.208
Fretes e transportes	7.717	7.895	7.717	7.895
Serviços	117.810	115.636	117.817	115.643
Energia elétrica/água e esgoto/gás	4.107	5.332	4.107	5.332
Seguros	2.204	2.014	2.204	2.014
Outros	54	189	54	189
Partes relacionadas	11.2	-	-	-
Fornecedores nacionais	287.882	276.274	287.889	276.281
Mercadorias	207.443	194.317	207.443	194.317
Fornecedores exterior	207.443	194.317	207.443	194.317
Fornecedores Recuperação Judicial	214.927	228.571	214.927	228.571
Total de fornecedores	710.252	699.162	710.259	699.169
Passivo circulante	452.660	407.763	452.667	407.770
Passivo não-circulante	257.592	291.399	257.592	291.399

Em 31 de março de 2024 o saldo a pagar de fornecedores que compõem a lista de credores do plano de recuperação judicial totaliza R\$214.927, sendo R\$12.182 classificados no passivo circulante e R\$202.745 no passivo não circulante, distribuído entre as classes conforme abaixo:

Classe de credores	31/03/2024	31/12/2023
Classe I - Créditos Trabalhista	7.378	6.875
Classe II - Créditos com garantia real	10.063	9.953
Classe III - Créditos Quirografário	192.301	206.894
Classe IV - ME e EPP	5.185	4.849
Total	214.927	228.571

14. Operações com “forfaiting” e cartas de crédito

Corresponde à contratos firmados de compra de concentrado de cobre com fornecedores que utilizam bancos para operações denominadas “forfaiting” e cartas de crédito. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras permite aos fornecedores alongar prazos de pagamentos para seus clientes e, ao mesmo tempo, antecipar o recebimento de suas vendas a prazo, contribuindo para a melhoria de seus fluxos de caixa operacionais.

Considerando as características de tais transações e cientes da forma como nossos fornecedores estão financiando suas operações, os montantes referentes a estas transações estão sendo apresentados em rubrica específica ajustados a valor presente e os encargos apropriados na linha de despesa financeiras.

Em 31 de março de 2024 o valor em aberto de *forfaiting* era de R\$10.306 (R\$10.306 em 31 de dezembro de 2023), sendo que o referido valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

15. Passivo de Arrendamento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos contratos de arrendamento no período:

Contrato	Vigência até	Taxa a.m.	Ativo não circulante			Passivo Consolidado			
			31/12/2023	Amortiz. direito de uso	31/03/2024	31/12/2023	Adições / Baixas	Pgtos	31/03/2024
Locação de Outsourcing de Impressão- Corp	05/2024	1,03%	31	(19)	12	33	-	(20)	13
Locação de Equipos p/ movimentação Interna	11/2024	1,03%	5.044	(1.375)	3.669	5.388	-	(1.469)	3.919
Locação de Empilhadeiras-ES	08/2025	0,47%	54	(8)	46	62	-	(10)	52
Locação de Veículos Operacionais - BA	04/2025	0,65%	61	(12)	49	64	-	(12)	52
Locação de Rádios De Comunicação - BA	01/2025	0,47%	311	-	311	332	-	-	332
Locação de Secador Ar Comprimido	01/2025	1,03%	172	(40)	132	206	-	(48)	158
Locação de Plotter Artex - BA	07/2024	1,03%	19	-	19	20	-	-	20
Locação de Guindastes	04/2027	1,03%	2.691	-	2.691	3379	-	-	3.379
Locação de Equipos de Monitoramento-BA	08/2025	1,03%	1.483	(223)	1.260	1724	-	(259)	1.465
Locação de Equipos de Monitoramento - SP	03/2026	1,03%	2.109	(234)	1.875	2.476	-	(275)	2.201
Locação de Caminhão Truck	02/2025	1,03%	190	-	190	216	-	-	216
Locação de Eqto movel movimentação sucata	05/2024	1,03%	149	(89)	60	159	-	(95)	64
Locação de Equipos de Segurança Eletr. - BA	07/2025	0,94%	263	-	263	329	-	-	329
			12.577	(2.000)	10.577	14.388	-	(2.188)	12.200
				Ajuste a valor presente		(1.811)	184	-	(1.627)
				Saldo de Passivo de arrendamento		12.577	184	(2.188)	10.573
				Passivo circulante		8.816			7.302
				Passivo não-circulante		3.761			3.271

A taxa de juros nominal aplicada é a taxa incremental de empréstimos, calculada sobre custo médio ponderado de capital que a Companhia teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	31/03/2024
2024.....	7.185
2025.....	3.228
2026.....	1.342
2027.....	445
	12.200

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2024	2025	2026
Passivo de Arrendamento	12.200	5.015	1.787
Fluxo com projeção de inflação	12.658	5.191	1.850
Direito de Uso	10.577	4.138	1.438
Fluxo com projeção de inflação	10.974	4.283	1.488
Despesa Financeira	746	397	223
Fluxo com projeção de inflação	774	411	231
Despesa de Depreciação	6.439	2.700	1.084
Fluxo com projeção de inflação	6.680	2.795	1.122
IPCA Futuro (*)	3,75%	3,51%	3,50%

(*) <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam o montante de R\$1.055 no consolidado no período (R\$1.865 no mesmo período em 2023), classificados como aluguéis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

Desde março de 2020, a Companhia negociou com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do Acordo Global assinado em 2017) para alinhamento do perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para assessorá-la neste processo.

Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou com seus principais credores, o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças ("Acordo Global"), renegociadas pela primeira vez em 2017, ficando assim repactuado o pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028 no montante principal de US\$479.151, equivalente a R\$2.673.895 em 31 de dezembro de 2021.

Nesse acordo as taxas de juros foram alteradas de Libor 12M + 1,75% a.a., para Libor 06M + 1% a.a., na modalidade de ACC e de Libor 12M + 3,25% a.a., para Libor 06M + 4% a.a. na modalidade de PPE/CCB, sendo que, a Term SOFR substituirá a Libor no caso de sua extinção, devidamente ajustada pelo índice de correção divulgado pela *Alternative Reference Rates Committee* - ARRC.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia seguindo as orientações estabelecidas na IFRS 9 (CPC 48) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que, não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, e o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma, conseqüentemente não houve troca do instrumento de dívida mas se fez necessário o ajuste do valor contábil.

Para ajustar o valor, a Companhia calculou o valor presente líquido dos fluxos de caixa dos novos contratos, com as novas taxas de juros e datas de pagamentos, descontados a taxa de juros efetiva da dívida antes da renegociação. Esse valor é comparado ao valor contábil anterior remanescente, e a diferença é reconhecida no resultado financeiro. O valor do ajuste em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$96.574 (USD17.307 a taxa de 5,5805). Em 31 de março de 2024 o saldo do ajuste é de R\$51.954 (USD10.399 a taxa de 4,9961).

Segue abaixo as condições dos prazos de pagamentos da dívida renegociada.

	ACC	PPE/CCB
Pagamento do principal	Em 2022 25,0% Em 2023 25,0% Em 2024 25,0% Em 2025 25,0%	Em 2022 03,5% Em 2023 03,0% Em 2024 03,0% Em 2025 03,0% Em 2026 06,0% Em 2027 28,5% Em 2028 53,0%
Juros remuneratórios em aberto na data da assinatura do acordo	No 1T22 Pagamento de 100%	No 1T22 Pagamento de 5% e 95% Repactuados
Juros remuneratórios subsequentes	Pagos semestralmente.	Até dez/22 serão 50% Repactuados e 50% pagos semestralmente, a partir de jan/23 Pagos semestralmente

Conforme descrito na nota 1, a Companhia não cumpriu o cronograma de pagamentos previstos a partir de dezembro de 2022, e não cumpriu os indicadores de *covenants*, mas continua negociando com seus credores para a amortização da parcela com a venda dos créditos tributários oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS conforme descrito na nota 08.a. A Companhia também está negociando junto aos credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Governança da Monetização dos Ativos.

No decorrer das negociações, os credores identificaram que a Companhia é ou será titular de direitos creditórios de PIS, COFINS e ICMS; precatórios expedidos que se encontrem livre de ônus e gravames; créditos decorrentes de ações judiciais já ajuizadas que se encontrem livres de ônus e gravames; outros direitos creditórios decorrentes de processos tributários administrativos, arbitrais e judiciais; equipamentos não operacionais e imóveis não operacionais detidos pela Companhia, inclusive aqueles que são objeto dos Contratos de Garantia reais.

Para monetização desses ativos as partes decidiram criar uma Governança da Monetização dos Ativos, a qual entrou em vigor com a implementação da nova reestruturação e disciplina os termos e condições aplicáveis à alienação dos ativos, como a sistemática de avaliação dos ativos, assessores que auxiliam o processo de venda e a destinação integral dos recursos para a Nova Reestruturação, realizada com base em percentuais definidos.

Custos de transação

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão contabilizados em conta redutora do passivo.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD				
Financiamentos comércio exterior-ACC/ACE	584.402	-	644.471	-
Pré-pagamento de exportação -PPE	1.636.516	-	1.561.113	-
Cedula de credito bancario	127.348	-	121.227	-
	2.348.266	-	2.326.811	-
Contratados em Moeda BRL				
Antecipação Cessão de Credito (a)	232.627	-	227.682	-
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial (b)	5	1.166	5	1.166
Confissão de dívida	900.035	441.102	720.806	465.139
	1.132.667	442.268	948.493	466.305
Custos de transação - reperfilamento				
	(27.710)	-	(30.145)	-
	3.453.223	442.268	3.245.159	466.305

- a) Valor referente a antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, no qual a Companhia terá que performar no prazo médio de 90 dias, a entrega de recebíveis do mercado interno.
- b) Valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2025.....	87.424	111.461
2026.....	169.881	169.881
2027.....	153.167	153.167
2028.....	21.131	21.131
2029.....	10.665	10.665
	442.268	466.305

Resumo da movimentação dos empréstimos no exercício

	Controladora/Consolidado								
	31/12/2023	Entrada	Alteração do Instrumento da Dívida	Custos Capitalização/ Nacinalização	Pgto Principal	Pgto Juros	Juros / Multa	Var Camb / Var Monet	31/03/2024
Pré-pagamento de exportação -PPE	1.561.113	-	-	-	-	-	26.331	49.072	1.636.516
Financiamentos de comércio exterior -ACC	644.471	-	(96.594)	-	-	-	17.734	18.791	584.402
Antecipação Cessão de Credito	227.682	88.484	-	-	(88.390)	(6.553)	11.404	-	232.627
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	1.171	-	-	-	-	-	-	-	1.171
Cédula de crédito bancário	121.227	-	-	-	-	-	2.759	3.362	127.348
Confissão de dívida	1.185.945	-	96.594	11.841	(1.209)	(4.809)	52.775	-	1.341.137
Custos de transação - reperfilamento	(30.145)	-	-	-	-	-	2.435	-	(27.710)
Empréstimos e Financiamentos	3.711.464	88.484	-	11.841	(89.599)	(11.362)	113.438	71.225	3.895.491

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

Entregar aos Credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do Limite Mínimo de Estoques e Recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e informações financeiras anuais para o trimestre encerrado em dezembro);

A Companhia não cumpriu os covenants de Endividamento / Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado e o de Liquidez Corrente nos últimos períodos, e está em negociações com os credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

17. Salários e encargos sociais

		Controladora/Consolidado			
		31/03/2024	31/12/2023		
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
	Provisões de férias	20.018	-	20.568	-
	Participação nos lucros e resultados	25.133	-	21.772	-
	Provisões de 13º salário	2.047	-	-	-
	Previdência e Contribuição social	(b) 5.277	1.691	4.617	1.811
	Fundo de garantia por tempo de serviço	(a) 8.185	5.998	6.720	6.220
	Previdência privada	77	-	352	-
	Recuperação Judicial	7.341	-	7.339	-
	Outros	4.058	-	2.142	-
		72.136	7.689	63.510	8.031

- a) A Companhia firmou parcelamento com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos débitos referente ao Fundo de garantia por tempo de serviço referente aos meses de janeiro a outubro de 2023 e está em processo de parcelamento do período de dezembro de 2023 a março de 2024. O prazo do parcelamento para empresas em recuperação judicial é de 100 meses.
- b) A Companhia assinou termo de confissão de dívida e acordo de parcelamento com o Serviço Nacional de Aprendizagem industrial - Senai e com o Serviço Social da Indústria - Sesi para pagamento dos débitos referente ao Termo de Cooperação, com prazo de parcelamento em 60 meses.

18. Impostos e contribuições a recolher

Notas	Controladora			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS	2.437	-	-	-
Programa de integração social - PIS	479	-	-	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS (a)	17.252	8.516	16.972	8.582
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	24.162	-	12.806	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.538	-	1.503	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	903	-	2.177	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços	10.249	-	6.856	-
Imposto sobre serviços - ISS	4.172	-	2.200	-
Impostos retidos - parcelados (b)	5.598	42.234	4.665	38.097
Provisão de Impostos Drawback suspensão (c)	-	416.435	-	396.508
Outros	258	-	187	-
	68.048	467.185	47.366	443.187

Notas	Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS	2.442	-	6	-
Programa de integração social - PIS	480	-	1	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS (a)	17.252	8.516	16.972	8.582
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	24.162	-	12.806	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.538	-	1.503	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	903	-	2.177	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício 26.2	77	-	222	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços	10.249	-	6.856	-
Imposto sobre serviços - ISS	4.172	-	2.200	-
Impostos retidos - parcelados (b)	5.598	42.234	4.665	38.097
Provisão de Impostos Drawback suspensão (c)	-	416.435	-	396.508
Outros	276	-	205	-
	68.149	467.185	47.613	443.187

- a) A Companhia requereu junto as Secretarias Estaduais da Fazenda de SP e BA, o parcelamento de débitos referente a Imposto de circularização de mercadorias, com prazo de 24 a 60 meses.
- b) Em 2023 a Companhia requereu junto a Receita Federal o parcelamento de débitos tributários nas modalidades simplificado e empresas em recuperação judicial bem como parcelamento de débitos tributários junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.
- c) A Companhia possui atos concessórios do regime de Drawback, com vencimentos até dezembro de 2024, que contempla a suspensão dos Imposto de Importação, PIS e COFINS. Diante do atual cenário, a Companhia projeta o não cumprimento das exportações e futuramente efetuar a nacionalização das mercadorias e pagamento de todos os tributos suspensos com os devidos acréscimos legais de multa e juros. O valor total do passivo reconhecido no balanço patrimonial é de R\$416.435, (líquido dos créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$708.444) é composto da seguinte forma: i) multa no total de R\$ 149.818; ii) Imposto de importação no valor de R\$40.647 e iii) juros Selic no valor de R\$225.969.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Seguem saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

			Controladora/Consolidado				
			31/03/2024		31/12/2023		
		Total de Contingencia	Depositos Judiciais	Provisões	Total de Contingencias	Depositos Judiciais	Provisões
Trabalhistas	(a)	60.168	(1.439)	58.729	41.526	(378)	41.148
Trabalhistas Recup. Judicial	(a)	148.578	(6.181)	142.397	192.887	(6.181)	186.706
Cíveis	(b)	23.177	-	23.177	19.132	-	19.132
Cíveis Recup. Judicial	(b)	10.892	-	10.892	10.892	-	10.892
Tributárias	(c)	573.318	(1.826)	571.492	566.771	(1.798)	564.973
Previdenciário		35.294	-	35.294	34.826	-	34.826
		851.427	(9.446)	841.981	866.034	(8.357)	857.677

a) As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia.

Do valor total de contingências trabalhista, R\$142.397 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe I - Créditos Trabalhista.

b) A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais.

Do valor total de contingências cíveis, R\$10.892 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

c) A provisão para os processos de natureza tributária consiste, principalmente, em processos que tratam da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal – STF – no bojo dos Recursos Extraordinários n.ºs 955227 e 949297, afetados sob o rito de repercussão geral, os quais tratam da cessação dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária quando proferida decisão posterior pela Suprema Corte em controle difuso ou concentrado.

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	182.245	535.509	16.019	32.613	766.386
Provisão / Reversão	27.268	316	11.899	-	39.483
Atualização Monetária	17.195	29.277	2.128	2.213	50.813
Depositos Judiciais	459	(129)	-	-	330
Baixas	687	-	(22)	-	665
Saldo em 31 de dezembro de 2023	227.854	564.973	30.024	34.826	857.677
Provisão / Reversão	11.153	284	2.871	-	14.308
Atualização Monetária	5.916	6.263	1.188	468	13.835
Depositos Judiciais	(1.061)	(28)	-	-	(1.089)
Baixas	(42.736)	-	(14)	-	(42.750)
Saldo em 31 de março de 2024	201.126	571.492	34.069	35.294	841.981

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas	8.824	9.834	8.824	9.834
Tributárias	727.663	715.272	728.396	716.090
Previdenciárias	10.689	10.637	10.689	10.637
Cíveis	657.050	647.022	657.050	647.022
	1.404.226	1.382.765	1.404.959	1.383.583

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, de natureza cível e tributária está comentado abaixo:

Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11 de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Foi proferida sentença, em 24/08/2021, de total procedência nos autos dos Embargos à Execução Fiscal, reconhecendo a ilegitimidade da autuação nos termos acima mencionado e, atualmente, aguarda o julgamento do recurso de Apelação da União.

Em 31 de março de 2024, a Companhia estima um valor atualizado de R\$129.374 (R\$127.908 em 31 de dezembro de 2023), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

Ação de Execução – Banco Santos S/A

A ação tramita junto a 12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sendo autuada sob o n.º 0204579-57.2007.8.26.0100 e objetiva a cobrança de Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. tendo como avalista a Companhia.

Em 10 de agosto de 2009 foram opostos Embargos à Execução pelas executadas (processo 0184280-88.2009.8.26.0100), e diante da conexão existente com a Ação Declaratória n.º

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

0012921-12.2005.8.26.0100, movida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. foi determinada em 19 de dezembro de 2012 a suspensão dos embargos à execução.

Em 31 de março de 2024, a Companhia estima um valor atualizado de R\$113.730 (R\$110.346 em 31 de dezembro de 2023), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

Ação de Indenização - Bafertil - Bahia Fertilizantes Ltda.

A ação tramita junto a 1ª Vara Cível de Camaçari/BA, sendo autuada sob o n.º 0000900-17.2001.8.05.0039 e objetiva a condenação da Cibrafertil – Companhia Brasileira de Fertilizantes e da Companhia ao pagamento de indenização à Bafertil, por danos materiais e morais, supostamente causados em razão da recusa da Cibrafertil em fornecer matéria prima à autora, apesar dos pagamentos à vista e antecipados pelo produto.

Em 09 de dezembro de 2002, foi realizada audiência de conciliação em que (i) foi acolhida a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba; e (ii) foi deferida a realização de prova pericial. No entanto, em face da decisão que acolheu a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba, foi interposto Agravo de Instrumento, tendo sido deferido seu efeito suspensivo.

Em 08 de abril de 2003, a perita apresentou laudo pericial, sendo que em 09 de maio de 2006, foi realizada nova audiência. Atualmente o processo encontra-se concluso para sentença.

Em 31 de março de 2024, a Companhia estima um valor atualizado de R\$249.704 (R\$242.664 em 31 de dezembro de 2023), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como possível não é provisionado.

20. Outros passivos circulantes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisão despesas meio-ambiente	(a)	218	239	218	239
Créditos de clientes	(b)	643	3.441	669	3.468
Passivos relacionados a contratos de clientes	(c)	66.464	64.226	66.579	64.341
Serviços e honorários advocatícios	(d)	8.732	7.601	8.732	7.601
Partes Relacionadas	11.2	15.924	15.437	-	-
Provisões diversas	(e)	12.456	10.567	12.465	10.572
Comissões sobre vendas		6.284	6.203	6.437	6.353
Outros		1.664	1.874	1.664	1.874
Passivo circulante		112.385	109.588	96.764	94.448
Passivos relacionados a contratos de clientes		66.464	64.226	66.579	64.341
Outros passivos circulantes		29.997	29.925	30.185	30.107
Outros passivos não circulantes		15.924	15.437	-	-
		112.385	109.588	96.764	94.448

- a) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- b) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.

- c) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes (maioria provenientes de exportação) onde o preço de venda final é posteriormente ajustado pelo volume, teor metálico ou qualidade verificada pelo cliente.
- d) Refere-se a provisão de honorários advocatícios sobre êxito em processos distribuídos contra a Companhia.
- e) Refere-se a provisão de despesas diversas ocorridos no período, aguardando documentação legal para liquidar a obrigação.

21. Patrimônio líquidoa) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 é de R\$ 2.132.152.237,53 (Dois bilhões, cento e trinta e dois milhões, cento e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e três centavos) dividido em 56.607.699 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e sete mil, seiscentos e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2023 era de R\$2.069.566.247,56 (Dois bilhões, sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) dividido em 43.403.849 (quarenta e três milhões, quatrocentos e três mil, oitocentas e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento do capital ocorreu em 22 de fevereiro de 2024, quando o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia por conta do encerramento do 1º período de conversão das ações onde foi subscrito o montante de R\$ 62.585.989,97 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão de 13.203.850 (treze milhões, duzentos e três mil e oitocentas e cinquenta) novas ações ordinárias.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 1ª Janela de Conversão	43.403.849	2.069.566.247,56
Subscrição de Credores	13.068.224	61.943.122,73
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
Após a 1ª Janela de Conversão	56.607.699	2.132.152.237,53

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia.

	%	31/03/2024		%	31/12/2023
Neofase Investimentos Ltda	14,512	8.214.848	Caixa Econômica Federal	12,405	7.022.106
Caixa Econômica Federal	12,405	7.022.106	Mineração Buritirama S.A.	6,623	3.749.000
EWZ Brasil FIA	7,568	4.284.300	Cargill Financial Services Internat, Inc	6,075	3.438.867
Mineração Buritirama S.A.	6,623	3.749.000	EWZ Investments LLC - Socopa S.C.P.S.A.	4,982	2.820.000
Cargill Financial Services Internat, Inc	6,075	3.438.867	Glencore International Investments Ltd	4,396	2.488.687
Silvio Tini de Araujo	4,416	2.500.000	Bonsucex Holding S.A.	4,376	2.477.074
Glencore International Investments Ltd	4,396	2.488.687	Luiz Barsi Filho	4,120	2.332.000
Luiz Barsi Filho	4,120	2.332.000	Ações em Tesouraria	0,003	1.441
Ações em Tesouraria	0,003	1.441	Mercado	33,696	19.074.674
Mercado	54,394	30.791.298	Quantidade de Ações		43.403.849
Quantidade de Ações		56.607.699			

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 23 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, e do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O Aumento de Capital será de até R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) (“Valor Máximo”), passando o capital social da Companhia a ser de R\$ 3.069.566.247,56 (três bilhões, sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) caso homologado em seu Valor Máximo. Será admitida a homologação parcial do aumento de capital caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) (“Valor Mínimo”), de forma que, ao final do processo, havendo a homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará necessariamente a ser igual ou superior a R\$ R\$ 2.070.566.247,56 (dois bilhões, setenta milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos).

O Aumento de Capital foi aprovado para dar cumprimento ao estabelecido na cláusula 11 do Plano de recuperação judicial, de forma a possibilitar que os Credores convertam os Créditos em participação societária da Companhia, observado, em qualquer caso, o direito de preferência dos acionistas na subscrição de novas ações, nos termos do artigo 171 da Lei das S.A. O Aumento de Capital, dessa forma, viabilizará o cumprimento do Plano e terá por efeito a redução do endividamento e o reforço da estrutura de capital da Companhia, fortalecendo sua situação econômico-financeira com vistas à superação do atual momento de crise.

b) Debêntures conversíveis em ações

O Conselho de Administração aprovou, em 29 de agosto de 2017, o lançamento da oferta pública de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia. O lançamento da oferta pública com esforços restritos de colocação de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia, em duas séries, da espécie quirografária, sem garantia adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, pelo Banco Modal S.A. Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Agente Escriurador Banco Bradesco S.A. Valor unitário R\$1,00.

A subscrição foi no montante de R\$360.004 de debêntures conversíveis em 207.694.550 de ações. Em 22 de setembro de 2017, os investidores converteram as dívidas em debêntures. Foram emitidas 334.216.991 debêntures da 1ª Série e 25.786.827 debêntures da 2ª Série. As debêntures da 1ª Série venceram em 01 de setembro de 2019. As debêntures da 2ª série, que venceriam em 01 de setembro de 2021, tiveram em 20 de agosto de 2021 seu prazo de vencimento prorrogado para 01 de setembro de 2023. O saldo das debentures a serem convertidas faz parte da lista de credores do plano de recuperação judicial da Companhia.

As debêntures da 1ª Série foram integralmente convertidas em ações, conforme prazo de vencimento, sendo R\$249.402 em 2017, R\$5.956 em 2018 e R\$78.858 em 2019. Em virtude do ingresso da Companhia Em Recuperação Judicial em 30 de novembro de 2022, houve o vencimento antecipado das debêntures da 2ª Série, de modo que, passaram a compor a lista de créditos da Classe III do Quadro de Credores da Recuperação Judicial, sujeitos aos termos e condições de pagamento que serão aprovados no Plano de Recuperação Judicial.

Em 31 de março de 2024 o total de debêntures convertidas em ações totalizaram R\$334.217, e o saldo a ser convertido é de R\$25.787, sendo que o referido valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

c) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

d) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%).

e) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

f) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa era de R\$5 e R\$6 respectivamente.

g) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui:

- Ajustes acumulados de conversão, que incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações Financeiras das empresas Controladas com operações no exterior.
- O saldo da conta Reserva do Custo Atribuído refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão, do imposto de renda diferido que foi registrado por ocasião da contabilização do custo atribuído e pela contribuição social diferida reconhecida no atual período em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	Reserva de reavaliação	Var. camb. Invest. exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	134.658	877	135.535
Movimentação	(21.555)	(116)	(21.671)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	113.103	761	113.864
Movimentação	(1.474)	47	(1.427)
Saldo em 31 de março de 2024	111.629	808	112.437

i) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 31 de março de 2024 a R\$190.768 (R\$190.977 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia apresenta em 31 de março de 2024, um patrimônio líquido negativo, passivo a descoberto, de R\$4.484.049 (R\$4.223.510 negativo em 31 de dezembro de 2023), sendo o valor patrimonial das ações de R\$-79,21 (R\$-97,31 em 31 de dezembro de 2023).

j) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Paranapanema., pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	1º Trim 2024	1º Trim 2023
(Prejuízo) básico por ação - ordinária		
(Prejuízo) Lucro do exercício	(323.172)	(178.893)
Média ponderada da quantidade de ações para o (prejuízo) básico por ação (*)	48.916.104	43.403.849
(Prejuízo) Lucro básico por ação - ordinária	(6,60666)	(4,12159)
(Prejuízo) diluído por ação - ordinária		
(Prejuízo) Lucro do exercício	(323.172)	(178.893)
Média ponderada da quantidade de ações para o (prejuízo) diluído por ação (*)	48.916.104	43.403.849
(Prejuízo) Lucro diluído por ação - ordinária	(6,60666)	(4,12159)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

k) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Receita bruta de vendas	99.489	579.946
Mercado interno	93.798	286.291
Mercado externo	5.691	293.655
Impostos e Deduções de Vendas	(22.504)	(138.029)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(1.519)	(774)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(9.249)	(22.056)
Programa de integração social - PIS	(1.339)	(3.039)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(6.167)	(14.000)
Demais deduções sobre vendas	(4.230)	(98.160)
Receita líquida de vendas	76.985	441.917
Receita Líquida MI	74.529	240.749
Receita Líquida ME	2.456	201.168
	76.985	441.917

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023
América	3.151	4.662
Europa	2.540	283.416
Ásia	-	5.577
	5.691	293.655

As exportações realizadas para Europa e Ásia estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Custo do Metal	(31.805)	(366.430)	(31.805)	(366.430)
Pessoal	(35.876)	(50.186)	(35.932)	(50.235)
Depreciação	(22.788)	(24.491)	(22.788)	(24.491)
Amortização direito de uso de ativo	(2.000)	(3.114)	(2.000)	(3.114)
Energia Eletr/Água/Gas/Comb. e Lubrif	(12.065)	(34.044)	(12.065)	(34.044)
Serviços de terceiros	(26.097)	(21.045)	(26.114)	(21.122)
Manutenção	(3.827)	(7.485)	(3.827)	(7.485)
Estoque de Insumos utilizados	13.155	(559)	13.155	(559)
Aluguéis	(1.055)	(1.865)	(1.055)	(1.865)
Assuntos instit. e legais	(6.379)	(5.112)	(6.381)	(5.114)
Informática/Telecomunicação	(1.396)	(1.458)	(1.396)	(1.458)
Outras despesas	(2.326)	(2.343)	(2.327)	(2.343)
Despesas de viagem	(66)	(77)	(66)	(77)
Vendas e marketing	(138)	(170)	(140)	(173)
Participação nos resultados	(3.361)	(4.090)	(3.361)	(4.090)
Honorários da administração	(1.718)	(1.504)	(1.718)	(1.504)
	(137.742)	(523.973)	(137.820)	(524.104)
Custo dos produtos vendidos	(117.177)	(502.243)	(117.177)	(502.243)
Despesas comerciais	(2.456)	(2.649)	(2.460)	(2.651)
Despesas gerais e administrativas	(18.109)	(19.081)	(18.183)	(19.210)
	(137.742)	(523.973)	(137.820)	(524.104)

(a)

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia apurou ociosidade no período de três meses no total de R\$46.653 (R\$65.988 no mesmo período de 2023) e está classificada dentro da linha de Custo dos produtos vendidos.

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do resultado por função e, dessa forma, deve divulgar em nota explicativa as despesas por natureza. Nesse caso os custos de ociosidade não são identificados, uma vez que são apresentados dentro do valor de sua correspondente natureza.

a) Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como “Pessoal Chave da Administração”, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

Nota	1º Trim 2024				1º Trim 2023			
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Salário ou pró-labore	598	673	109	1.380	467	635	116	1.218
Benefícios	62	-	-	62	42	-	-	42
Encargos sociais	120	134	22	276	93	127	24	244
Remuneração fixa	780	807	131	1.718	602	762	140	1.504
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Remunerações	-	-	-	-	-	-	-	-
	780	807	131	1.718	602	762	140	1.504
Bônus (ICP)	32 928	-	-	928	549	-	-	549
Encargos sociais	186	-	-	186	110	-	-	110
Remuneração Variável	32 1.114	-	-	1.114	659	-	-	659
Valor Total da remuneração	1.894	807	131	2.832	1.261	762	140	2.163

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.

24. Outras receitas (despesas)

Notas	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Receita de venda de energia	150	830	150	830
Reversão de outras perdas estimadas	-	1	-	1
Recuperações diversas	-	802	-	802
Vendas diversas	44	431	44	431
Locação de imóveis e equiptos.	42	58	42	58
Vendas de sucatas	250	207	250	207
Outras receitas	534	457	535	459
Total de outras receitas	1.020	2.786	1.021	2.788
Provisão para demandas judiciais	19 (14.308)	(7.122)	(14.308)	(7.122)
Indenizações trabalhistas	(235)	(1.950)	(235)	(1.950)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(90)	(615)	(90)	(615)
Despesas negociação de energia	(665)	(2.111)	(665)	(2.111)
Provisão de Honorários de Êxito	(1.224)	(529)	(1.224)	(529)
Custo ativo imobilizado baixado	(2.062)	(4)	(2.062)	(4)
Multas por auto de infração/Espontâneas	(1.829)	(5.488)	(1.836)	(5.488)
Multas por atrasos parcela dívida	(4.977)	-	(4.977)	-
Custo das vendas diversas	-	(66)	-	(66)
Custos de Bens destinados a venda	-	(1)	-	(1)
Reversão de provisão perda ativo imobilizado	12 2.194	-	2.194	-
Provisão outras perdas	(45)	-	(45)	-
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a (5.410)	(7.102)	(5.410)	(7.102)
Outras despesas	(855)	(3)	(856)	(3)
Total de outras despesas	(29.506)	(24.991)	(29.514)	(24.991)
Total de outras, líquidas	(28.486)	(22.205)	(28.493)	(22.203)

25. Receitas (despesas) financeiras

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Varição cambial	a)	(95.178)	(50.019)	(95.178)	(50.019)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.072)	(2.553)	-	-
Despesa de juros		(142.374)	(118.518)	(144.447)	(121.074)
Ajuste a valor presente		(184)	(261)	(184)	(261)
Despesas bancárias / IOF		(1.737)	(1.688)	(1.739)	(1.697)
Varição monetária passiva	b)	(18.677)	(9.875)	(18.677)	(9.875)
Outras despesas financeiras		(5.062)	(7.672)	(5.081)	(7.697)
Total das despesas financeiras		(265.284)	(190.586)	(265.306)	(190.623)
Varição cambial	a)	16.979	104.183	16.979	104.183
Receita de juros		12.417	10.404	12.827	10.850
Varição monetária ativa	b)	888	713	888	713
Outras receitas financeiras		67	9	67	12
Total das receitas financeiras		30.351	115.309	30.761	115.758
Total resultado financeiro		(234.933)	(75.277)	(234.545)	(74.865)

a) **Varição Cambial:** Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva.

b) Refere-se a atualização monetária de fornecedores contratados no mercado interno, indexada pela variação do dólar americano.

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Nota	31/03/2024			31/12/2023		
		Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Aliquota		34%	34%		34%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais		5.646.422	31.756	5.678.178	5.416.766	31.840	5.448.606
IR s/ Prejuízo Fiscal		1.919.783	10.797	1.930.580	1.841.700	10.826	1.852.526
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais		(1.919.783)	(10.797)	(1.930.580)	(1.841.700)	(10.273)	(1.851.973)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a)	-	-	-	-	553	553
Variações cambiais líquidas		(20.394)	-	(20.394)	(88.734)	-	(88.734)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		56.086	1.111	57.197	55.863	1.111	56.974
Provisão para demandas judiciais		1.267.862	(50.506)	1.217.356	1.262.541	(50.506)	1.212.035
Perdas estimadas (reversão) valor recuperável dos estoques		4.708	-	4.708	5.391	-	5.391
Perdas estimadas Impostos a Recuperar		440.678	43.816	484.494	436.318	43.816	480.134
Perdas estimadas diversas		544	-	544	544	-	544
Reversões instrumentos financeiros e outros		36.778	161	36.939	35.902	156	36.058
Participação de administradores e outros		-	-	-	-	-	-
Provisão ajuste valor presente		(1.627)	-	(1.627)	(1.811)	-	(1.811)
Total diferenças temporárias		1.784.635	(5.418)	1.779.217	1.706.014	(5.423)	1.700.591
IR s/ diferenças temporárias		606.776	(1.842)	604.934	580.045	(1.844)	578.201
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	b)	(606.776)	553	(606.223)	(580.045)	553	(580.045)
IR s/ diferenças temporárias	b)	-	(1.289)	(1.289)	-	(1.291)	(1.844)
IR e CS diferidos		-	(1.289)	(1.289)	-	(1.291)	(1.291)
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	c)	(57.506)	-	(57.506)	(58.265)	-	(58.265)
		(57.506)	(1.289)	(58.795)	(58.265)	(1.291)	(59.556)
Passivo não-circulante		57.506	1.289	58.795	58.265	1.291	59.556

a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$5.678.178 (R\$5.448.606 em 31 de dezembro de 2023), que gera um montante de

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

R\$1.930.580 de imposto de renda e contribuição social diferidos, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros. Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o valor total dos ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal.

A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

- b) Em 31 de março de 2024, a Companhia possui registrados, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto. A Companhia considera uma provisão para perda de R\$606.223 sobre ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias.
- c) A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2024	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2023
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(323.931)	(179.335)	(323.873)	(179.255)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	25%	34%	25% e 34%
Imposto de renda sobre lucro	(110.137)	(44.834)	(110.218)	(44.712)
Adições permanentes	(2.463)	169	(2.471)	169
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	807	781	807	781
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	76	(68)	76	(68)
Provisão para demandas judiciais	1.809	4.239	1.809	4.239
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	1.482	-	1.482	-
Outras provisões dedutíveis	128	(540)	130	(539)
Variação cambial líquida (regime caixa)	23.236	(16.778)	23.236	(16.778)
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-	29	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	43.884	-	43.681
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	759	442	759	442
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	85.062	13.147	85.062	13.147
Outros	-	-	-	-
Crédito de imposto de renda	759	442	701	362
Imposto de renda do exercício corrente	-	-	(42)	(58)
Contribuição social do exercício corrente	-	-	(18)	(23)
Impostos correntes	-	-	(60)	(81)
Imposto de renda e Contribuição social diferida	-	-	2	1
Imposto de renda/CSL diferido sobre reserva de reavaliação	759	442	759	442
Impostos Diferidos	759	442	761	443
Crédito de IR e CS	759	442	701	362
Taxa efetiva total	-0,23%	-0,25%	-0,22%	-0,20%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

A Comissão de Riscos da Companhia acompanha as políticas de gestão de risco de mercado e garante que os procedimentos apropriados estejam em vigor para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, a referida Comissão monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association* (*Libor*) e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Derivativos embutidos

Cláusulas de ajuste dos preços de matérias primas, tais como o cobre, incluídas em contratos não canceláveis de compra de produtos, que são baseadas em preços de mercado para uma data subsequente à data de embarque ou entrega, são considerados derivativos embutidos, que requerem segregação e contabilização em separado. Isto se dá porque, de acordo com o CPC 48, ajustes dos fluxos de caixa de pagamentos indexados a preços de matérias primas (como o cobre, por exemplo) embutidos em passivos financeiros não estão intimamente relacionados com o instrumento principal, uma vez que os riscos inerentes ao contrato principal e ao derivativo embutido não são semelhantes. Um derivativo embutido, que é bifurcado do seu contrato hóspede e é contabilizado em separado ao valor justo por meio do resultado, como qualquer outro instrumento derivativo, pode ser designado como instrumento de *hedge* numa relação de contabilidade de *hedge*, tal como um *hedge* de valor justo de estoques de cobre.

Contratos de compra de concentrado de cobre geralmente inclui um preço provisório na data do embarque, com o preço final baseado na média mensal do preço do cobre na LME para um período futuro determinado. Este período normalmente varia entre 30 e 120 dias após a data de embarque ou faturamento. Tal compra de concentrado com preço provisório contém um derivativo embutido,

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

o qual é requerido que seja separado do contrato principal e contabilizado como derivativo por separado no resultado.

28.4 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Saldo em 31 de março de 2024				Consolidado	
Notas	Ao valor justo por meio do resultado	Valor Contabil		Valor Justo	
		Ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	1.251	1.251	-
Aplicações financeiras	05	-	23.609	23.609	-
Banco Conta vinculada	05	-	1	1	-
Contas a receber de clientes	06	-	2.620	2.620	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	158	-	158	158
Total dos ativos		158	27.481	27.639	158
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	710.259	710.259	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	10.517	10.517	-
Passivo de Arrendamento	15	-	10.573	10.573	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	66.579	66.579	-
Créditos de Clientes	20	-	669	669	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	3.895.491	3.895.491	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-
Total dos passivos		-	4.694.088	4.694.088	-

Saldo em 31 de dezembro de 2023				Consolidado	
Notas	Ao valor justo por meio do resultado	Valor Contabil		Valor Justo	
		Ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	85	85	-
Aplicações financeiras	05	-	24.367	24.367	-
Banco Conta vinculada	05	-	11	11	-
Contas a receber de clientes	06	-	1.746	1.746	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	1.340	-	1.340	1.340
Total dos ativos		1.340	26.209	27.549	1.340
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	699.169	699.169	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	10.535	10.535	-
Passivo de Arrendamento	15	-	12.577	12.577	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	64.341	64.341	-
Créditos de Clientes	20	-	3.468	3.468	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	3.711.464	3.711.464	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-
Total dos passivos		-	4.501.554	4.501.554	-

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais ajustados pelos fluxos de caixa descontados. A Companhia considera que todos os instrumentos financeiros que são reconhecidos em suas demonstrações financeiras, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/item 29).

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser usado sempre que disponível.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

Resumo dos instrumentos financeiros derivativos consolidados

Instrumento	Posição	Indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<u>Não designados para Hedge accounting</u>						
Risco de preços de commodities						
Derivativo embutido	Comprado	Cobre/Ouro/Prata	- tons	- tons	158	1.340
Total demais derivativos					158	1.340
Total					158	1.340
Ativo Circulante					158	1.340

28.5 Riscos de mercado

28.5.1 Risco cambial

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas respectivas cotações. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

		Controladora / Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	192	159
Contas a receber de clientes	US\$	296	2.795
Fornecedores	US\$	(51.201)	(51.003)
Empréstimos e financiamentos	US\$	(470.007)	(480.617)
Instrumentos financeiros derivativos	US\$	32	277
Passivos relacionados a contratos de clientes	US\$	(3.054)	(3.610)
Exposição líquida total	US\$	(523.742)	(531.999)

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa

28.5.2 Risco de taxas de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da Libor e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge/ swap contra a exposição desses riscos de mercados. A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
Aplicações Financeiras	CDI	23.703	24.367
Empréstimos e financiamentos	LIBOR 6M	(2.296.312)	(2.273.005)
Empréstimos e financiamentos	TR	(48.622)	(48.608)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(516.979)	(505.845)
Exposição líquida total		(2.838.210)	(2.803.091)

28.5.3 Risco de *commodities*

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange* e *London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque flutuando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.

28.5.4 Análise de sensibilidades

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

março de 2024. A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

	Nocional	Unid.	Taxa	Cenário	Controladora/Consolidado			
					Cenário Baixa		Cenário Alta	
					25%	50%	25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Caixa e equivalentes de caixa	192	US\$	4,9962	959	(240)	(479)	240	480
Contas a receber de clientes	296	US\$	4,9962	1.479	(370)	(740)	370	739
Fornecedores	(51.201)	US\$	4,9962	(255.810)	63.952	127.905	(63.953)	(127.906)
Empréstimos e financiamentos	(470.007)	US\$	4,9962	(2.348.249)	587.062	1.174.125	(587.062)	(1.174.124)
Instrumentos financeiros derivativos	32	US\$	4,9962	160	(40)	(80)	40	80
Passivos relacionados a contratos de clientes	(3.054)	US\$	4,9962	(15.258)	3.814	7.629	(3.815)	(7.630)
Total	(523.742)			(2.616.719)	654.179	1.308.359	(654.181)	(1.308.361)
Risco de taxa de juros								
Aplicações Financeiras	23.703	CDI	10,65%	2.524	(631)	(1.262)	631	1.262
Empréstimos e financiamentos	(2.296.312)	LIBOR 6M	5,60%	(128.593)	32.148	64.297	(32.148)	(64.297)
Empréstimos e financiamentos	(516.979)	CDI	10,65%	(55.058)	13.765	27.529	(13.765)	(27.529)
Total	(2.813.291)			(183.652)	45.913	91.826	(45.913)	(91.826)

28.6 Contabilidade de *hedge*

A Paranapanema adotou o seguinte programa de *hedge accounting*:

28.6.1 Hedge de Fluxo de Caixa de Receitas em dólares norte-americanos

Em dezembro de 2022, a Companhia descontinuou o programa e efetuou a baixa do saldo apurado na conta de Ajuste de avaliação Patrimonial no montante de R\$779.406 para o resultado financeiro, em razão da situação atual da Companhia conforme descrito na nota 1.

O objetivo do programa era garantir que um percentual da receita equivalente ao prêmio das vendas indexadas ao dólar não seja impactado com variação cambial.

O objeto de *hedge* era um percentual das receitas, equivalente aos prêmios futuros altamente prováveis, indexadas ao dólar norte-americano. O instrumento de *hedge* contratado para este programa foram contratos a termo de moeda (NDF - Non Deliverable Forward) de USD/BRL. Além de instrumentos derivativos, a Companhia também utilizou, conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, as variações das taxas de câmbio de instrumentos financeiros não derivativos como Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), Pré-pagamento de Exportação (PPE) e contratos de dívidas em dólares para mitigar o risco cambial decorrente de suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira. Este programa foi implementado a partir de novembro de 2013 para os instrumentos de ACC e PPE e a partir de dezembro de 2013 para as demais dívidas como instrumento de *hedge*.

28.6.2 Hedge de Valor Justo de Estoques

O objetivo do *hedge* de Valor Justo de Estoques visa proteger o seu componente de custo mais relevante que é a porção metal (cobre, zinco, chumbo, estanho, ouro e prata) dos estoques, mantendo-os a mercado (preço do metal em reais) até que a venda seja realizada. Os custos de transformação dos metais (mão de obra e insumos) não são representativos frente ao custo total do estoque e são denominados em reais, portanto, não são objetos de *hedge* de preço de metal ou de câmbio.

Os instrumentos de *hedge* de preço de metal são os derivativos embutidos nos contratos de fornecimento de concentrado de cobre, que foram bifurcados dos contratos.

A marcação a mercado dos contratos de derivativos embutidos é contabilizada no estoque assim como o objeto de *hedge*, que é o Estoque de metal contido. A conta de Derivativos a Receber é

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

debitada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for favorável à Companhia e é creditada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for desfavorável à Companhia.

28.7 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	1.155	80	1.251	85
Aplicações Financeiras	05	23.609	24.367	23.609	24.367
Banco Conta vinculada	05	1	11	1	11
Contas a receber de clientes	06	2.693	1.746	2.620	1.746
Outros Ativos	09	61.665	59.864	61.996	60.347
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	158	1.340	158	1.340
		89.281	87.408	89.635	87.896

28.8 Risco de liquidez

- a) A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos. A Companhia possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a eventual necessidade para liquidação junto a fornecedores, empréstimos ou financiamentos reestruturados.
- b) O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas, vide Nota 1.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados, utilizando-se a taxa de dólares norte-americanos de conversão vigente em 31 de março de 2024 (R\$4,9661/US\$1,0000) para as dívidas denominadas em dólares norte-americanos (PPE e ACC), e as taxas de juros dos contratos vigentes.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Notas	Valor	Consolidado			
			Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos	Mais que 4 anos
Ativos						
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	1.251	1.251	-	-	-
Aplicações Financeiras	05	23.609	23.609	-	-	-
Banco Conta vinculada	05	1	1	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	2.620	2.620	-	-	-
Outros Ativos	09	61.996	10.703	51.293	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	158	158	-	-	-
		<u>89.635</u>	<u>38.342</u>	<u>51.293</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	16	(3.895.491)	(3.453.223)	(257.305)	(174.298)	(10.665)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(66.579)	(66.579)	-	-	-
Passivo de Arrendamento	15	10.573	10.573	-	-	-
Créditos de Clientes	20	(669)	(669)	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	-	-	-	-	-
Fornecedores	13	(710.259)	(452.667)	(257.592)	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(10.517)	(10.517)	-	-	-
		<u>(4.672.942)</u>	<u>(3.973.082)</u>	<u>(514.897)</u>	<u>(174.298)</u>	<u>(10.665)</u>
Posição Líquida		<u>(4.583.307)</u>	<u>(3.934.740)</u>	<u>(463.604)</u>	<u>(174.298)</u>	<u>(10.665)</u>

28.9 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	16	3.895.491	3.711.463	3.895.491	3.711.464
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	211	229	211	229
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	(158)	(1.340)	(158)	(1.340)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(1.155)	(80)	(1.251)	(85)
(-) Aplicações financeiras	05	(23.609)	(24.367)	(23.609)	(24.367)
(-) Banco conta vinculada	05	(1)	(11)	(1)	(11)
(=) Dívida Líquida c/ Derivativos Embutidos		<u>3.870.779</u>	<u>3.685.894</u>	<u>3.870.683</u>	<u>3.685.890</u>
Patrimônio líquido	21	(4.484.049)	(4.223.510)	(4.484.049)	(4.223.510)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	112.437	113.864	112.437	113.864
Total Capital Próprio		<u>(4.596.486)</u>	<u>(2.953.101)</u>	<u>(4.596.486)</u>	<u>(2.953.101)</u>
Quociente de alavancagem		-533,38%	1398,07%	-533,30%	1398,36%

29. Compromissos assumidos

A Companhia tinha compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, com vencimentos até dezembro de 2023, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Até 1 Ano	11.341	11.201
de 2 a 3 anos	24.411	24.111
acima de 3 anos	41.387	44.630
	<u>77.139</u>	<u>79.942</u>

30. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2024, as importâncias seguradas e limite de cobertura contratados nos respectivos ramos de seguros eram compostos por:

Ramo	Valor em Risco Declarado(*)	Limite Máximo Indenizável(*)
Risco Operacional	1.752.652	200.000
Responsabilidade Civil Geral	11.000	11.000
Responsabilidade Civil Diretores e Administradores (D&O)	20.000	20.000
Ações Judiciais e Financeiras		Valor Estipulado para Causa defendida
Veículos		100% do valor do veículo (Base Tabela FIPE)
Vida em Grupo		30 x salário base

*Não Auditado pelos auditores independentes

31. Previdência privada

Os planos de previdência complementar instituídos pela Companhia e empresas controladas são um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e um Plano de Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, respectivamente, com administração contratada à BrasilPrev e viabilizada com as contribuições da Companhia, empresas controladas e dos empregados, cujas principais características são resumidas abaixo:

PGBL/VGBL: Depois de atendidos os pré-requisitos cumulativos de 120 meses de contribuição e 60 anos de idade, os beneficiários terão direito de resgatar 100% da poupança formada por eles e pela Companhia e suas empresas controladas, da mesma forma no caso de ocorrência de falecimento ou invalidez permanente. Em caso de desligamento da Companhia antes de se tornar elegível, o beneficiário terá direito à retirada de, no máximo, 80% do valor depositado pela Companhia, respeitando a política a qual prevê direito de 1% por mês contribuído.

Portanto, os planos não incluem benefícios de risco e, assim, não produzem passivos atuariais. No caso de opção do participante por renda vitalícia, a responsabilidade pela manutenção da reserva, conforme contrato, é da BrasilPrev.

O valor das contribuições efetuadas aos planos pela Companhia e empresas controladas no período foi de R\$191 (R\$398 no mesmo período de 2023).

A partir de março de 2024 as contribuições estão suspensas, devido ao encerramento do atual contrato do plano com a operadora BrasilPrev. A Companhia está em busca e concorrência de mercado para novas operadoras.

32. Plano de remuneração variável

32.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Alguns Executivos da Companhia, conforme o quanto contratado, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

33. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades operacionais, de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	1º Trim 2024	1º Trim 2023
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) líquido		
Atividades Operacionais	59.480	12.738
Depreciação Represada no Estoque	(2.467)	(4.179)
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável	223	(272)
Provisão de perdas estimadas - Estoque	(2)	273
Provisão de perdas estimadas - Impostos a Recuperar	5.410	6.782
Provisão para perdas demandas judiciais	14.308	7.121
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	183	392
Encargos financeiros - Clientes	(1.300)	4.889
Encargos financeiros - Estoque	(8)	-
Encargos financeiros - Outros Ativos	(50)	2
Encargos financeiros - Instrum Financ	(31)	2.349
Encargos financeiros - Impostos e Contr a Pagar	19.926	-
Encargos financeiros - Fornecedores	5.992	(9.715)
Encargos financeiros - Adto Clientes	3.415	(4.664)
Encargos financeiros - Contingencias	13.835	9.804
Encargos financeiros - Invest PL	46	(44)
Atividades de investimento	25.281	28.756
Valor residual de ativo permanente baixado	2.062	4
Depreciação e amortização	22.788	24.491
Depreciação Represada no Estoque	2.467	4.179
Encargos financeiros	158	35
Impairment / Prov. Perdas	(2.194)	47
Atividades de financiamento	198.504	60.064
Amortização direito de uso do ativo	2.000	3.114
Encargos Financeiros	196.504	56.950

34. Eventos Subsequentes

Venda direitos creditórios

O FIDIC Assets III realizou o depósito judicial em 02 de abril de 2024 do valor avençado pela compra de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão, conforme descrito na nota explicativa 08.a.

Notificação Acordo Global

A Companhia divulgou fato relevante em 17 de abril de 2024 informando que recebeu notificação de seus credores Cargill, Incorporated, Banco Bradesco S.A., ING Bank N.V. e Sumitomo Mitsui Banking Corporation – New York Branch acerca do vencimento antecipado das obrigações da Companhia decorrentes do Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças celebrado em 8 de agosto de 2017, conforme aditado (“Acordo Global”). A Companhia ainda informa que as negociações com a totalidade dos credores do Acordo Global prosseguem em seu curso normal.

Aumento de Capital

Conforme fato relevante divulgado em 25 de abril de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 168, parágrafo 1º, alínea 'b' da Lei nº 6.404/76, com vistas à implementação do 2º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 24 de agosto de 2023 e homologado em 17 de novembro de 2023 pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da Capital do Estado de São Paulo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da Paranapanema S.A.
Dias D'Ávila - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranapanema S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial em conjunto com as controladas CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. e Paraibuna Agropecuária Ltda em 30 de novembro de 2022, aprovado pela assembleia de credores em 24 de agosto de 2023 e homologada pelo juiz da recuperação judicial em 16 de novembro de 2023. Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2024, a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízos consolidados de R\$ 323.172 mil e, naquela data, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 3.762.754 mil. Essas condições, juntamente com a inadimplência da dívida do Acordo Global e a restrição relevante de caixa, indicam a existência de incertezas significativas que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A reversão desta situação depende não somente do cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado, mas também da renegociação das dívidas financeiras relacionadas ao acordo Global que não estão sujeitas a tal plano, bem como de estratégias de geração de caixa e obtenção de recursos de terceiros que não são controláveis pela administração da Companhia. Os planos da administração da Companhia sobre esse assunto estão descritos na mesma nota explicativa. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de Maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC 1BA029520/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANAPANEMA S.A.
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Dias d'Ávila, 10 de maio de 2024.

Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Marcelo José Milliet

Diretor Financeiro
Marcelo Vaz Bonini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANAPANEMA S.A.
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 -NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório emitido em 09 de maio de 2024 pela KPMG Auditores Independentes da Companhia e de suas Controladas, com relação as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Dias d'Ávila, 10 de maio de 2024.

Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Marcelo José Milliet

Diretor Financeiro
Marcelo Vaz Bonini